

## Executados na camara de gás os assassinos do pequeno Greenlease

Bonnie Heady e Carl Austin Hall morreram aos primeiros minutos de ontem, na Penitenciaria de Jefferson City — Como decorreram os ultimos momentos dos condenados

JEFFERSON CITY, Missouri, 18 (U. P.) — Bonnie Heady e Carl Austin Hall foram executados na Camara de Gás.

JEFFERSON CITY, Missouri, 18 (U. P.) — A policia rodoviaria de Missouri informou que Bonnie Heady e Carl Austin Hall morreram aos 9 minutos de hoje, hora do centro, isto é, a 1 hora e 12 minutos, hora de Nova York.

JEFFERSON CITY, Missouri, 18 (U. P.) — Bonnie Heady e Carl Austin Hall foram executados com gás venenoso, esta madrugada, por sequestro e assassinato do menino Bobby Greenlease.

Amarrados a duas cadeiras de metal, com o rosto coberto com tapalhões negros, o moribundo Hall e sua amante receberam morte miserabilissima que a de Bobby, que, quando foi assassinado, tinha apenas seis anos de idade.

### NA CAMARA DE GAS

JEFFERSON, 18 (ANSA) — Bonnie Brown Heady e Carl Austin Hall, que, como se sabe, trucidaram o menino Bobby Greenlease apenas uma hora depois de have-lo raptado, abalando profundamente a opinião publica mundial, na madrugada de hoje morreram na camara de gás da prisão do Estado de Missouri.

Os assassinos, que não hesitaram, em infringir a criança horrendas torturas, devem ter sentido apenas um leve cheiro de queimado, perdendo, logo a seguir os sentidos.

Na noite de ontem Carl e Bonnie juntaram juntos. O cardapio incluía também seu prato preferido: frango. Hall comeu sentado na cama, enquanto Bonnie ficou a mesa colocada junto a grade que separava as duas celas. Os assassinos trocaram palavras em voz baixa na presença dos carcereiros que evitaram interferir em seu ultimo colloquio. Hall patenteou, até o fim, sua insensibilidade não aparentando remorso algum, tendo, pelo contrario, externado seu desamparamento pelo malogro de seu plano.

"Se lograrmos agarrar-me com vida, declarou Carl, aos carcereiros da cela da morte, o foi porque tinha ingerido forte dose de "whisky" pouco antes da captura". No entanto, se Hall foi insensível ao remorso, não o foi em relação ao medo, "ao temor do inferno", conforme declarou o assassino pediu a presença do pastor. Por seu lado, Bonnie, que nas ultimas semanas deixara de beber, entregou-se, nos ultimos dias ao remorso. Realmente, desdiz a morte para pagar pelo crime praticado. Ontem, foi evidente o nervosismo que dominou as conversas dos condenados. Repetidas vezes os assassinos pediram aos guardas para falar com alguém, a fim de poder não "pensar". No meio dia, Carl pediu a um carcereiro alguns livros procurando puxar conversa com o guarda. O mesmo fez a mulher, uma hora após, quando muito pallida, chamou um agente perguntando-lhe se sua morte seria rapida. Ao cair da tarde, Bonnie entregou-se ao desconsolo e pediu a presença do capelão. Finalmente, atendendo ao pedido dos condenados, foi permitido que se encontrassem pela ultima vez, no jantar.

PREPARATIVOS PARA A EXECUCAO  
Ao mesmo tempo, tiveram inicio os preparativos para a fúnebre cerimonia. Para o carcere de Jefferson a morte na camara de gás de Bonnie Brown Heady, constituiu o primeiro caso de aplicação da pena capital a uma mulher, depois de cento e vinte anos. Os dois condenados entraram na cela contigua da camara da morte rezando acompanhados pelo capelão. Ao sair da cela, o pastor declarou que os assassinos "morreram reconciliados com Deus". Antes de enfrentar a morte, Carl e Bonnie permaneceram a sós por dez minutos.

No decorrer do tragico encontro final, os condenados fumaram alguns cigarros e conversaram. Ouvia-se a certa altura do agitado colloquio o som de uma (Conclui na 2.a página).

## A produção de eletricidade e os serviços ferroviarios do Brasil

O reaparelhamento da Estrada de Ferro Central do Brasil — Cerca de dez milhões de dolares para as Usinas Electricas do Paranapanema S/A.

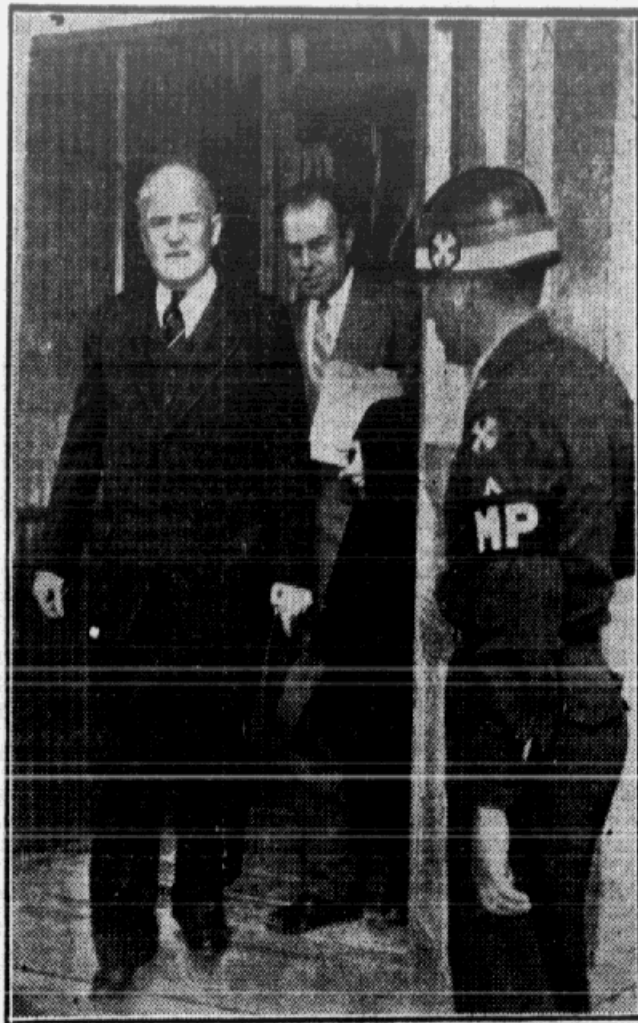
WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os serviços ferroviarios e a capacidade de produção de eletricidade serão melhorados e ampliados mediante os dois empréstimos de 22.500.000 dolares, concedidos a esse país pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

A Estrada de Ferro Central do Brasil obteve por empréstimo a importância de ..... 12.500.000 de dolares para a aquisição de 100 novos trens de passageiros, que melhorará consideravelmente o serviço entre o Rio de Janeiro e os subúrbios.

Por sua vez, as Usinas Electricas do Paranapanema S.A. obtiveram cerca de dez milhões de dolares para a construção de uma represa, linhas de transmissão e subestações na obra hidroelétrica da empresa, em São João do Rio.

O acordo com a Estrada de Ferro Central do Brasil foi assinado por Mauro da Camara, em nome do governo brasileiro. Este, que é chefe da delegação do Tesouro do Brasil, elogiou a atitude do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, e destacou que isso demonstrava firme confiança no desenvolvimento economico do Brasil, e na sua futura capacidade de ganhar dolares.

O acordo com as Usinas Electricas do Paranapanema foi firmado por Silvio Campos Meo Filho, como representante autorizado da empresa, e pelo Banco Internacional, para o pagamento de cruzados para a obra.



PAN MUN JON — O enviado especial norte-americano Arthur Dean, que representou a ONU nas conversações preliminares sobre a conferência de paz na Coreia, abandona o local das reuniões depois de repeli a acusação de "perfidia" lançada pelos comunistas contra os Estados Unidos. Atrás de Dean se vê seu assistente e substituto eventual, Kenneth Young. — (Radiofoto United Press).

## Afirma Dean que os comunistas desejam a realização da conferencia de paz coreana

Assegurou ainda o delegado aliado em Pan Mun Jon que os vermelhos procurarão restabelecer as conversações preliminares porque acima de tudo querem a retirada das tropas da O.N.U. da Coreia

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O embaixador especial Arthur H. Dean manifestou ter a certeza de que os comunistas adotarão medidas para conseguir que as negociações preliminares da Conferência de Paz Coreana sejam reiniciadas.

A despeito de seu obstaculismo, disse Dean, os vermelhos realmente desejam a realização da conferência de paz, que as tropas das Nações Unidas sejam retiradas da Coreia.

De alguma forma, prognosticou Dean, os vermelhos conseguirão um plano para conseguir o reinicio das negociações de forma aceitavel para os Estados Unidos. Ao romper os entendimentos na semana passada, Dean disse que os comunistas teriam que deixar de insulta-lo e adotar uma atitude construtiva caso queiram vê-lo de volta a mesa de conferências.

A SITUAÇÃO NA COREIA FOCALIZADA POR ARTHUR DEAN  
WASHINGTON, 18 (ANSA) — Na sua chegada a Washington, proveniente da Coreia, o delegado norte-americano à conferência preliminar de Pan Mun Jon, Arthur Dean, expressou a convicção de que, não obstante a suspensão da conferência, as hostilidades na Coreia não recomeçaram.

Respondendo às perguntas dos

Journalistas, Dean declarou que lhe era impossível fazer uma declaração sobre as negociações de Pan Mun Jon antes de conferenciar com o presidente Eisenhower.

Todavia, ele está convencido de que os comunistas encontrarão uma formula — aceitavel pelos Estados Unidos — de retratação das suas acusações.

Dean acrescentou que conseguira, durante as negociações, impor o seu ponto de vista sobre a necessidade de se fixar a data

da conferência definitiva e de se escolher o local em que a mesma se realizaria. Mas adiante, declarou que, na sua opinião, lograra levar a cabo, durante as sete semanas de conferência com os comunistas, "quatro coisas construtivas": — 1.º — o presidente Rhee declarou ser favoravel a realização de eleições livres em toda a Coreia; 2.º — foram fixadas a data e o local para a libertação dos 22 mil prisioneiros (Conclui na 2.a pag.).

## CONFERENCIA NA CASA BRANCA EISENHOWER E PREEMINENTES PARLAMENTARES REPUBLICANOS

DISCUTIDOS OS PLANOS DE AJUDA MILITAR A EUROPA E O PROGRAMA LEGISLATIVO DO PROXIMO PERIODO DE SESSOES DO CONGRESSO — OS SEGREDO ATOMICOS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Por Carroll Kenworthy — O presidente Eisenhower conferenciou, hoje, na Casa Branca, com os mais preeminentes dirigentes parlamentares republicanos, para considerar os planos de ajuda militar à Europa, no proximo ano e também o amplo programa legislativo que auspiciará o governo no proximo período de sessões do Congresso que se inicia a 6 de janeiro.

A QUESTAO DA POLITICA EXTERIOR  
A questão da politica exterior ocupou parte

Foi dito que o presidente propôs compartilhar com os membros da aliança do Atlantico Norte, pelo menos uma informação básica sobre como poderão ser defendidos com artilharia atomica, bombas atomicas e bombas de hidrogenio, e que tem o proposito de reduzir os 4.500.000.000 de dolares dos novos fundos para a ajuda exterior que foram votados pelo Congresso no ultimo período.

Varios dos parlamentares que assistiram a reunião de hoje disseram que, se se haviam considerado cifras especificas quanto a ajuda ao exterior, mas que se haviam apresentado as questões dos segredos atomicos a compar-

tilhar com os aliados e da ratificação do Tratado da Comunidade de Defesa da Europa. A impressão é que o presidente deseja deixar em suspenso a questão das quantias exatas de ajuda ao exterior até que se tenha uma idéia mais clara, entre outras coisas, sobre o que vão fazer os membros da projetada Comunidade Européia, para que tal pacto seja assinado de uma vez.

O senador Rourke B. Hickenlooper, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado e da Comissão Mista de Energia Atomica, disse depois da reunião que confiava em que brevemente se ratificaria o Pacto da Comunidade Européia, "porque tanto o Congresso como o povo norte-americano se verão indubitavelmente afetados durante o proximo ano pelo que nossos aliados europeus façam para que a Comunidade de Defesa seja uma realidade".

O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de Relações do Senado, disse, por sua vez, que "os imponderáveis do futuro determinarão nossa politica de ajuda militar". Tal declaração foi interpretada nos círculos politicos como outro indicio de que a quantia exata da ajuda ao exterior dependerá do que façam os membros da projetada Comunidade de Defesa.

(Conclui na 2.a página).

## Não foi o presidente da França eleito nem mesmo depois do quarto escrutinio

PERSISTE O IMPASSE NA PIOR CRISE PRESIDENCIAL FRANCESA — NÃO LOGROU LANIEL OBTER A MAIORIA NECESSARIA — SERA' REALIZADA UMA 5.a VOTAÇÃO

NECESSARIA A QUINTA VOTAÇÃO

PARIS, 18 (U. P.) — Ao terminar a quarta votação para eleger o proximo presidente da Republica, o primeiro ministro Joseph Laniel não pôde lograr a maioria necessaria para sair eleito, prolongando-se assim a pior crise presidencial francesa. Nesta votação, os radicais dividiram seus votos, e esta foi a causa de que Laniel não tenha saído triunfante.

Os deputados e senadores em reunião conjunta, decidiram, depois da meia noite, celebrar a quinta votação amanhã, sabado, às treze horas (hora local).

Laniel ganhou forças durante a quarta votação pelos deputados e senadores no Palácio de Versalhes, mas lhe faltaram 54 votos para obter o numero de 462 necessários para sua eleição. Laniel recebeu 408 votos e seu adversario socialista Marcel Edmond Naegelen recebeu 344.

Laniel, politico independente, não logrou o numero suficiente de votos devido a que os radicais socialistas, que possuem os votos decisivos, dividiram seus votos.

Com o fim de romper o impasse, o lider radical socialista Edouard Herriot fez um apelo de ultima hora a seus partidários para que apoiassem a candidatura de Laniel.

O candidato radical, Yvon Delbos, e o candidato do Movimento Republicano Popular, Georges Bidault, retiraram suas candidaturas durante o dia.

A votação celebrada esta noite foi a segunda do dia e a quarta desde que começaram ontem os escrutínios parlamentares para eleger o presidente por um período de sete anos e ocupar o posto atualmente ocupado pelo primeiro mandatário Vincent Auriol.

Na votação desta tarde, Laniel obteve 358 votos e Naegelen, ex-governador geral de Argel, recebeu 313.

Laniel mostrou estar cansado depois da votação desta noite, e foi menos aplaudido do que Naegelen enquanto depositavam seus votos.

Chegou-se a crer que a estratégia de Herriot ao pedir o apoio para Laniel facilitaria o triunfo deste na quarta votação, mas os deputados radical-socialistas, que

VERSALHES, 18 (A. N.) — Eis os resultados do quarto escrutinio realizado esta tarde para a eleição do presidente da Republica Francesa:

Laniel (Independente): — 408 votos; e Naegelen (Socialista): — 344 votos.

Nem mesmo o quarto escrutinio, pois, permitiu lograr a maioria absoluta. Será, portanto, necessario realizar uma quinta votação.

SOMENTE LANIEL E NAEGELEN CONCORRERAM

VERSALHES, 18 (ANSA) — Urgente — Os grupos radicais decidiram retirar a candidatura de Yvon Delbos, no quarto escrutinio da eleição para escolha do presidente da Republica, dando, outrossim, liberdade a seus membros para votarem no candidato que desejarem.

A eleição, destarte, será decidida entre Joseph Laniel, independente, e Marcel Edmond Naegelen, socialista.

se opõem ao Pacto do Exército Europeu, votaram contra Laniel devido a que este deu seu apoio a dito trabalho.

IVON DELBOS TAMBEM PREENDE DESISTIR

VERSALHES, 18 (U. P.) — É possível que Yvon Delbos se retire

da eleição presidencial antes que se inicie a quarta votação no Parlamento francês hoje à noite.

Os círculos sociais bem informados fazem essa afirmativa, salientando que se Delbos se retirar das eleições, o "premier" Joseph Laniel terá assegurada sua eleição como presidente da Republica francesa.

Todavia, outros círculos politicos opinam que os radicais socialistas, que se opõem a Laniel, nomeariam um outro candidato.

ESPERANÇAS EM LANIEL

VERSALHES, 18 (U. P.) — Uma hora antes da quarta votação, postergada até às 21 horas e 30 minutos, o sr. Joseph Laniel assegurou-se virtualmente da presidência da França. Os radicais-socialistas retiraram seu candidato, sr. Yvon Delbos, e anunciaram que apoiariam o atual presidente do Conselho.

LANIEL QUASE OBTÉM MAIORIA ABSOLUTA

VERSALHES, 18 (U. P.) — Joseph Laniel, presidente do Conselho francês, deixou de obter a maioria absoluta para ser eleito presidente da França por somente 164 votos.

Em terceira eleição realizada esta tarde, Laniel recebeu um total de 358 votos; todavia, necessitava de 462 para ser eleito.

BIDAULT SE RETIROU

VERSALHES, 18 (U. P.) — O chanceler Georges Bidault decidiu retirar sua candidatura à presidência da Republica — anunciaram círculos locais bem informados.

Bidault recebeu 143 votos e terminou em quarto lugar na segunda votação de ontem.

Espera-se que dentro em breve se anuncie oficialmente a retirada da candidatura do chanceler.

(Conclui na 2.a pag.).

## TERIA MARTIN BORMANN SIDO SEPULTADO EM ROMA

ROMA, 18 (ANSA) — De acordo com investigações procedidas pela policia de Roma, a alta personalidade do nazismo, Martin Bormann, teria falecido nesta capital em 1952, tendo sido sepultado no cemiterio local.

O proprio chefe de policia romana declarou que, com base em dados coligidos até o momento, seria possível iniciar uma investigação de caráter politico.

Como se sabe, as policias de varios países andaram atrás das pegadas de Martin Bormann, sem contudo conseguir localiza-lo. De acordo com os dados a que se referiu o chefe de Policia romana, Bormann depois de haver fugido, em dramaticas circunstancias, de Berlim, teria se refugiado num mosteiro do Alto Adige, onde se encontrava um seu filho frade, que o escondeu. Do mosteiro, Bormann teria se transferido para Lueca, em março de 1952 e, a seguir, para Roma, onde faleceu em agosto do mesmo ano. A certidão de óbito foi redigida com base na identidade falsa declinada.

"Poderíamos, declarou o chefe de Policia de Roma, fazer indicar o nome de um antigo diplomata alemão que, de vez em quando, visita Roma, para depositar flores no túmulo do sucessor de Hitler.

De qualquer forma, espera-se, dentro em breve, esclarecimentos oficiais a respeito.

## VAI O ESTADO MAIOR BRITANICO ELABORAR NOVO PLANO DE DEFESA NO ORIENTE MEDIO

DEU ORIGEM A MEDIDA A "REVOLTA" DE ELEMENTOS CONSERVADORES DO PARLAMENTO CONTRARIOS A RETIRADA DAS TROPAS INGLESAS DA ZONA DO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — Os planos britânicos de defesa do Oriente Médio serão revisados — anunciam fontes oficiais britânicas.

A "REVOLTA" DE ELEMENTOS CONSERVADORES

LONDRES, 18 (U. P.) — O Estado Maior imperial britânico recebeu ordem hoje de revisar e elaborar um novo plano de defesa para o Oriente Médio, devido a "revolta" de elementos conservadores do Parlamento contrários à retirada britânica da zona do Canal de Suez — anunciaram círculos locais autorizados.

(Conclui na 2.a página).

AS NEGOCIAÇÕES COM O EGITO

LONDRES, 18 (U. P.) — O

Estado Maior britânico recebeu ordens para fazer uma revisão nos planos defensivos do Levante. Apesar da negativa do ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, encontra-se na ordem do dia do Parlamento uma moção pela qual se exorta o governo a romper as negociações com o Egito.

Os membros do grupo rebelde acusam a Eden de haver desorientado deliberadamente o país, ao declarar ontem no Parlamento que qualquer convenio com o

Egito seria apresentado à Câmara dos Comuns.

Os rebeldes manifestam seu ponto de vista de que Eden tem o proposito de chegar a um acordo com o Egito durante as férias parlamentares, para apressar a Câmara dos Comuns um fato consumado quando forem reiniciadas as sessões em meados de janeiro.

O grupo rebelde, do qual fazem parte 41 conservadores, está comprometido a não apoiar a politica do governo, o que significaria que se absteriam se fosse posta em votação a questão, e alguns até poderiam chegar a votar contra o governo.

Segundo se informa, o grupo rebelde preparou um sistema de ligação, que funciona durante as férias parlamentares para fazerem reunir-se no caso de emergência. O apoio do grupo se fortaleceu na Câmara dos Lordes, onde Lord Hankey, cuja posição é importante, está fazendo valer o peso de sua influencia em favor do movimento de resistência.

Acredita-se que a opinião geral é a de que este grupo conterá a retirada e incluirá a reificação de toda a historia da apogeu-guerra da decomposição britânica.

CONTRIBUICAO BRITANICA PARA O FUNDO DE AUXILIO TECNICO DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — A Grã-Bretanha — prometeu, hoje, destinar 50.000 libras esterlinas mais ao Fundo de Auxílio Técnico das Nações Unidas, o que assegurará ao dito fundo ..... 242.344 dolares adicionais.

Em virtude disso, os Estados Unidos e a Bélgica aumentarão automaticamente suas contribuições ao fundo em 102.344 e 13.500 dolares respectivamente.

Em consequência, o aumento do fundo será de 255.861 dolares, o que elevará seu total em 1954 a 24.048.589 dolares.

A contribuição da Grã-Bretanha para o fundo, com os 140.017 (Conclui na 2.a página).

## A salvação da Europa

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O sr. Robert Schuman, ex-ministro do Exterior da França, disse numa reunião, na Cambridge Union, que a Europa deve constituir-se em comunidade. Precisamos pôr fim a seus terribes conflitos, e especialmente à secular inimizade entre a França e a Alemanha.

Misist que a Europa se torne, mais uma vez, consciente de sua missão cultural. Como jamais na historia, o mundo está precisando da contribuição espiritual de todas as nações europeias. A cristandade já não poderia de por si assegurar a união, mas os seus principios básicos dariam a todos os europeus a possibilidade de uma inspiração comum, com que enfrentar as ideologias destrutivas. Durante sua breve visita à Inglaterra, foi esse o unico discurso de sr. Schuman, e a reunião foi convocada pela Associação das Nações Unidas na Universidade de Cambridge.

A Europa, continuou o sr. Schuman, não contraria outras formas de cooperação, quer regionais quer universais: pelo contrario: dá-lhes complemento. A Comunidade do Atlantico limita-se, por ora, a assuntos militares, embora possa ampliar mais tarde o seu objetivo. No campo economico, a Europa deve aumentar e melhorar sua produção e elevar seu padrão de vida. Nenhuma nação pode, atualmente, viver por si mesma, sem auxilio. As tremendas exigências técnicas são tantas, que nenhuma nação isolada poderá enfrentá-las. As subdivisões economicas da Europa tornaram-se um anacronismo absurdo, e o isolamento de qualquer de suas leva à decadência inevitavel.

A Europa continental enquanto dividida, é politica e militarmente inerte contra o bloco soviético, e sua situação geográfica lhe dá uma vulnerabilidade especial. Seria perigoso e humilhante para a Europa, se tivesse que deixar para a America do Norte e a Comunidade Britânica a tarefa de lhe formar a politica e assegurar a defesa. Há necessidade de unificar a Europa, nas linhas de uma cooperação harmonizada e duradoura de seus vários Estados.

Qual o modo de realizá-la? Não seria questão de fusão dos Estados Nacionais. Conservariam suas responsabilidades e tarefas peculiares. Todavia, seu isolamento cultural, seu nacionalismo egoista, seu protecionismo autarquico, tudo isso deveria dar lugar à teoria e à prática da solidariedade continental.

Os antigos métodos continuam válidos, mormente o de acordo internacional livremente assumido por Estados soberanos — por exemplo, a Organização Européia de Cooperação Economica e o Conselho da Europa. A norma de unanimidade, até então sacrosanta, descambou a ponto de dar a cada nação o direito de veto, paralisando assim a ação comum e animando os malfetores. Por essa razão é que a França teve a idéia de propor uma nova e arrojada estrutura, que rompesse os llares com o velho dogma da soberania inviolavel. Assim como os individuos se governam por normas estatutárias da associação de uma sociedade que toma as decisões pela vontade da maioria, assim também as nações poderiam submeter-se às decisões de uma autoridade por elas livremente estabelecida, para o cumprimento de uma determinada tarefa.

As nações assim associadas renunciariam aos exercicios de certos poderes soberanos em favor de um órgão independente dos governos e, parlamentos nacionais. Essa corporação, no entanto, seria controlada de conformidade com principios democraticos, mormente por meio de uma assembleia parlamentar comum. O preposto inerente a essa idéia seria duplo. Evitaria a fraqueza que inevitavelmente assalta uma corporação privada de direitos proprios. Possibilitaria a promoção das soluções europeias — soluções essas que, embora desimpregnadas de nacionalismo, levariam, contudo, em conta os legítimos interesses nacionais.

Dessa forma, a comunidade de interesses prevaleceria sobre o ponto de vista exclusivamente nacional; a competição livre e leal substituiria a rivalidade irrestida; e, em vez de antagonismos exaustivos, haveria uma cooperação de recursos e coordenação de esforços. O estabelecimento dessas comunidades colocaria pelas ao espirito militarista e levitaria barreira à hegemonia de qualquer Estado. Dentro da moldura de uma disciplina comum, daria as nações derrotadas da ultima guerra a possibilidade de gozar igualdade de direitos.

Essa politica acarretaria sacrificios e riscos: não tão grandes, porém, como os acarretados pela velha politica de coerção. Construída em tais bases, a politica tornaria novo alento, e isso se daria, mesmo se confinada a uma só parte da Europa; essa parte seria, afinal de contas, a mais sensível, que durante o século passado foi o cenário das crises mais graves e das guerras mais terríveis. — (APLA).

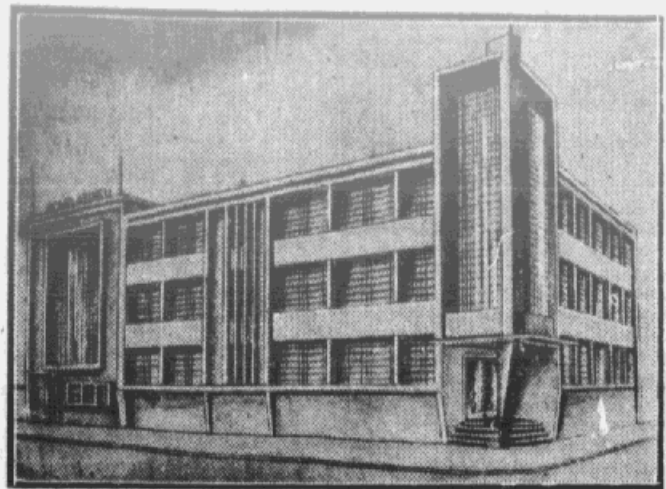






## FACULDADE DE DIREITO DO PARANÁ

Inaugurada, solenemente, sua sede própria



CURITIBA, 18 (Via aérea) — Fundada há pouco tempo, tomou, desde logo, grande desenvolvimento, a Faculdade de Direito de Curitiba, cuja fundação se deve à iniciativa do dr. Milton Viana, advogado e conhecido educador no Paraná.

Sob a direção do dr. F. Cunha Pereira, figura de destaque nos meios jurídicos daquele Estado, o curso assumido pela Faculdade de Direito de Curitiba foi tão grande, que os seus dirigentes já se viram obrigados a construir uma ampla sede, cuja inauguração fez parte integrante das festas do centenário daquele Estado.

Atendendo aos serviços prestados a essa brilhante iniciativa pelo dr. Bento Munhoz da Rocha, governador do Estado, da solenidade da inauguração da nova sede, constou, como ato de maior relevância, a concessão do título de professor "honoris causa" ao conhecido homem público.

O corte da fita simbólica, frangendo as portas do novo edifício, foi feito pelo governador Munhoz da Rocha, enquanto que da placa da Faculdade de Direito de Curitiba estava a cargo do general de Divisão João Valdeir de Amorim Melo, comandante da 5.ª Região Militar.

## ESQUEMA ETELVINO PARA PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Assapress) — O sr. Eitelvino Lins falou longamente à imprensa sobre seu esquema para a sucessão, focalizando, especialmente, a conciliação da tese sugerida para o plano nacional com a tese indicada para os casos estaduais.

Em caráter pessoal, o governador propôs as seguintes bases para um entendimento amplo: interpartidário em Pernambuco, relativo aos próximos pleitos: 1.º — chapa comum de senadores e deputados federais; 2.º — chapas autônomas de candidatos à Assembleia Legislativa; 3.º — candidato comum a governador, ao qual cumpriria: assegurar amplas garantias e inteira liberdade de ação para as organizações

## PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

## COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente. Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcindo Bueno de Assis.

Altino Lanes.

Antonio Luis de Arela Leão.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Gilester de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Porto.

Mário Guimarães de Barros Lins.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

## REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

## EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 das 14 e 17 horas e aos sábados das 10 e 12 horas.

Das 10 e 11.30 e das 14 e 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

## DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

## COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Alcides Demilicamps.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

## EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 e 17 horas. Aos sábados: das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

## I CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA

## LEGAL E CRIMINOLOGIA

Temas debatidos nas sessões plenárias de ontem

## Encerramento do Congresso

Nas sessões ontem realizadas do 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, que se realizou no Instituto Otton de Fria, da Faculdade de Medicina da U. S. P., promovido pela Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, foram debatidos os seguintes temas:

## PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

Na primeira sessão plenária de ontem, realizada às 9.30 horas da manhã, foi debatido o tema oficial "O problema da recuperação dos incapacitados", do qual foi relator o dr. Fernando Bocchini e correlatores o dr. Waldomiro de Oliveira, o dr. Joel Ruthenlo de Paiva e o prof. Negrão de Lima.

## SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

As 14.30 horas teve início a segunda sessão plenária, do dia, tendo nela sido debatidos os seguintes temas: 1.º — Antecipação da morte e acidente do trabalho, pelo dr. João Batista de Oliveira e Costa Junior; 2.º — Reemprego dos trabalhadores reabilitados. Emprego dos trabalhadores subnormais, pelo dr. José de Moraes Leme; 3.º — Acidentes do trabalho — Semicapacidade ou com incapacidade temporária parcial; 4.º — Rotina do serviço da reabilitação do SESI com um filme, pelo dr. Fernando Bocchini; 5.º — Aspectos constitucionais em infirmitas, pelo dr. Manuel Pereira; 6.º — Edema agudo do pulmão e doença do trabalho, pelo dr. Manuel Pereira; 7.º — Conceito de cura clínica da tuberculose consequente do risco profissional, pelo dr. Manuel Pereira; 8.º — Medicina Legal e Medicina Social, pelo dr. Antonio Carlos Cardoso; 9.º — Lesão da mão e reabilitação funcional dos dedos nos acidentes do trabalho, pelo dr. Augusto Matuschek e 10.º — Da necessidade da reabilitação dos incapacitados, pelo dr. Geraldo Alves Pedrosa.

## MOÇÃO APROVADA

O 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia aprovou a seguinte moção sobre o exercício da Psicanálise no Brasil: 1.º — Diante das disposições expressas da Lei Penal, podem exercer a Psicanálise no Brasil, em seus atos diagnósticos e terapêuticos, apenas os médicos; 2.º — Tal exercício por quem não tenha a habilitação profissional médica necessária implica em "curandearismo", punido pelo código; 3.º — Encaminhe-se esta moção à Associação Médica Brasileira.

## MOÇÃO APROVADA

O 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia aprovou a seguinte moção sobre o exercício da Psicanálise no Brasil: 1.º — Diante das disposições expressas da Lei Penal, podem exercer a Psicanálise no Brasil, em seus atos diagnósticos e terapêuticos, apenas os médicos; 2.º — Tal exercício por quem não tenha a habilitação profissional médica necessária implica em "curandearismo", punido pelo código; 3.º — Encaminhe-se esta moção à Associação Médica Brasileira.

## OCORRENCIAS POLICIAIS

## USANDO TALÕES FALSOS CONSEGUIRAM LESAR A FIRMA EM 71 MIL CRUZEIROS

Presos os componentes do grupo — Septuagenário vítima de grave atropelamento — Quatro pessoas feridas na colisão do bonde com o auto-caminhão

À rua Loggrem, 567, foi agredido a cabeça por Valdomiro Silveira. A vítima recebeu curativo no PSM e foi ouvida no inquérito instaurado a respeito.

## VITIMAS DA COLISÃO

Cerca das 14 horas de ontem, na rua dos Italianos esquina da rua Tenente Pena, o auto-caminhão 44-11-68, de Regente Feijó, dirigido por Constancio Troin, de 32 anos, casado, morador à rua 18 de Julho, 190, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 10-20-30, do Distrito Federal, guiado por Paulo Barros. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

Por volta de 15.45 horas de ontem, no Viaduto Santa Ildefonso, Francisco Pereira da Silva Constancio, de 77 anos, casado, morador à rua 18 de Julho, 190, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 10-20-30, do Distrito Federal, guiado por Paulo Barros. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

## AGRESSÃO A SÓCOS

Por motivos que não foram suficientemente apurados, ontem, às 7.30 horas, na rua Vinte e Um de Abril, esquina da rua Hipódromo, Vicente Marcondes de Barros agrediu a socos Lourival Leite da Silva, de 24 anos, casado, residente à rua Dez, 107, em Vila Formosa. A vítima foi medicada no P.S.M.

## COLIDIRAM OS VEÍCULOS

Na confluência formada pelas ruas Coriolano e Gabriel de Lara, ontem às 12.30 horas, colidiram os autos 5-54-78, dirigido por Eduardo de Fátima, do Distrito Federal, guiado por Aldo Martini, de 20 anos, solteiro, com domicílio no prédio 673, daquela primeira via. Este último deu entrada no Hospital das Clínicas.

## DUPLA ATROPELAMENTO

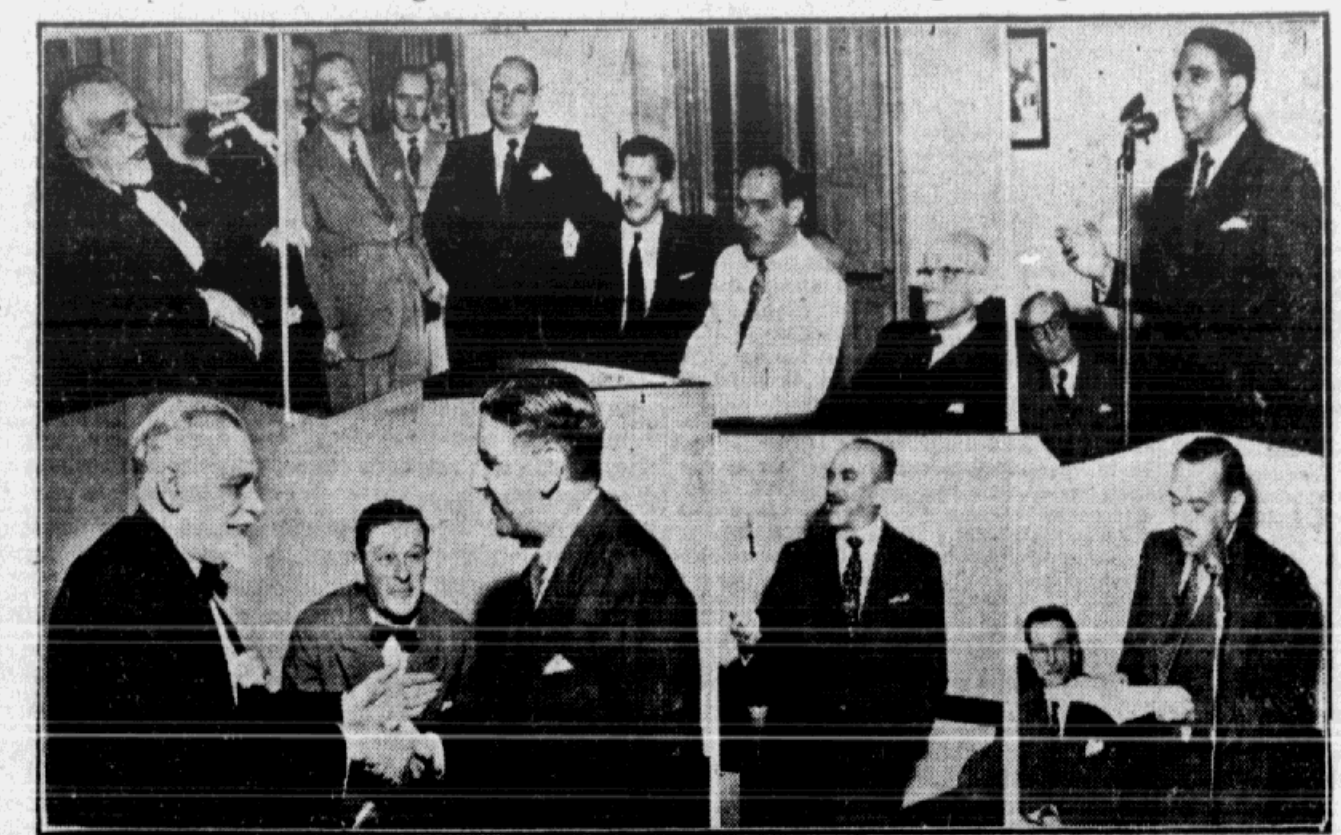
Quando atravessavam a av. São João, ontem, às 19.30 horas, Antônio Leite, de 48 anos, casado, e Benedita Antunes Lázaro, de 37 anos, casada, residentes à rua Jacupiranga, 77, na esquina da rua Aurora foram colididos pelo bonde 1.649, conduzido pelo motorista Antônio Lopes Antognoni. As duas mulheres receberam ferimentos graves e foram internadas no Hospital das Clínicas.

## MANICURE AGREDIDA

Joséquin de tal, por volta de 18.50 horas de ontem, em certo trecho da rua Hanemann, depois de abordar a manicure Irene Rosa, de 22 anos, solteira, moradora à rua Felisberto de Carvalho, 115, agrediu-a a socos e pontapés. A vítima foi pensada no P.S.M. e ouvida no inquérito instaurado.

## Empessados ontem os novos membros da Comissão Diretora do Partido Republicano

Expressiva acolhida tiveram os srs. Alcindo Bueno de Assis e Marcio Porto — Palavras dos srs. João Sampaio e Derville Allegretti — Como falaram os novos dirigentes republicanos — Notas



Aspectos da brilhante solenidade de ontem na sede republicana, vendo-se ao alto, flagrantemente oratório do presidente João Sampaio; ao centro, dirigentes republicanos presentes: por fim, o sr. Alcindo Bueno de Assis, ao usar da palavra. No segundo plano: o sr. João Sampaio ao cumprimentar o novo companheiro de direção partidária; o deputado Derville Allegretti, ao falar em nome da bancada na Assembleia; finalmente, o sr. Marcio Porto, proferindo sua brilhante oração.

Na reunião ordinária da Comissão Diretora do Partido Republicano, ontem realizada, foram empessados os novos membros do órgão diretivo da tradicional agremiação partidária em São Paulo, srs. Marcio Ribeiro Porto e Alcindo Bueno de Assis. Tendo sido resolvido anteriormente que em face do caráter festivo da reunião a mesma seria pública, na sala de reuniões achavam-se não apenas os membros da Comissão Diretora como diversos correligionários e amigos dos novos dirigentes partidários.

Aberta a sessão, sob a presidência do sr. João Sampaio, foi lida a ata da reunião anterior.

## PALAVRAS DO SR. JOÃO SAMPAIO

Ao declarar empessados dos seus cargos de diretores do P. R., com acento no Diretório Regional de São Paulo, os srs. Marcio Ribeiro Porto e Alcindo Bueno de Assis, o sr. João Sampaio encareceu a nobreza do gesto dos elementos novos que se enquadram nas fileiras do P. R. — rarefeitos nos seus elementos eleitorais, pelas deserções de muitos, mas fortalecidos na opinião pública, pela firmeza de conduta com que tem resistido a todas as investidas dos adversários, especialmente no período negro da ditadura, que infelicitou o país e corrompeu os seus costumes políticos. E congratulou-se com os velhos companheiros da Comissão pela entrada dos dois prestigiosos chefes

## FURTARAM O ESTOQUE DE ENTORPECENTES

PORTO ALEGRE, 18 (Assapress) — Ocorreu, há dias atrás, um furto algo inusitado, nesta Capital. O estabelecimento visado foi a Farmácia Menino Deus.

Segundo a queixa registrada na Delegacia de Furtos pelo gerente da referida farmácia, os meliantes haviam subtraído somente caixas de ampolas tóxicas à base de cocaína e morfina, cuja venda é sob prescrição médica em restrições.

No dia do furto, dois desconhecidos tinham estado no estabelecimento. Enquanto um entretenia o farmacêutico com palestras improvisadas, o seu companheiro, simulando procurar algum medicamento, penetrava no laboratório voltando, logo após.

Quando os estranhos "fregueses" se retiraram, o gerente verificou que fora vítima de um furto.

Investigações foram determinadas pela Delegacia de Furtos.

## Anistia política e Sindical na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — O Senado sancionou o projeto de lei sobre a anistia política e sindical, ao meio dia de hoje. Agora o presidente Peron deverá firmar o decreto para entrar em vigor.

## ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITÓRIA PARCIAL DO FLAMENGO — ANTOFAGASTA, 18 (U.P.) — O Flamengo logrou uma vantagem de 29 a 25 sobre a Liga Universitária ao terminar o primeiro tempo do jogo que disputam ambos os quadros, esta noite, sétima jornada do torneio de campeonatos nacionais de futebol.

O Flamengo é campeão do Brasil e a Liga Universitária possui o mesmo título no Equador. As equipes entraram na quadra formadas da seguinte maneira: FLAMENGO — Rodrigues, Marques, Paes, Gilester e Azevedo. LIGA UNIVERSITÁRIA — Ceballos, Arturo, Oleas, Holgu e Larrea.

## PARTIU PARA O BRASIL A EQUIPE DO EVERTON

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U.P.) — Partiu a primeira equipe de futebol do Everton, para o Brasil, por via aérea, que disputará quatro jogos no Estado do Paraná. Sua viagem durará quinze dias.

de prosperas e populares zonas do Estado, os quais — inscrevendo-se no P. R. viriam prestar ao nosso Estado e ao país, os serviços esperados de sua inteligência e capacidade, fortalecendo o lema seguido pelos nossos maiores, em toda a sua gloriosa e longa existência. Serve melhor ao seu partido quem melhor serve ao seu país.

## FALA DO SR. MARCIO PORTO

Agradecendo a saudação que lhe foi dirigida, disse o sr. Marcio Porto: Já não são muitos, em todo o Brasil, e não São Paulo se contam certamente pelos dedos, os homens que formaram fora da República sua mentalidade política, e que não se valeram para a forjadora de seu espírito cívico, da chama dos princípios republicanos. Realmente, longe esteve a República de constituir entre nós um fenômeno de geração espontânea. Ao implantar-se, já encontrou solidamente estabelecidos no generoso solo brasileiro os alicerces em que assentariam os edifícios institucionais do regime. O elemento que consolidou seus fundamentos, enriquecendo os desígnios democráticos da nacionalidade, foram os ideais que conduziram BERNARDINO E AMÉRICO DE CAMPOS à fundação, em 1870, dos dois primeiros Clubes Republicanos da Província de São Paulo, o inicial em Amparo, o segundo na Capital, e que, com os demais que passaram rapidamente a florescer em todos os centros cultos do território

bandeirante, representaram os primórdios do Partido Republicano Paulista, fundado menos de dois anos depois por um púgilo glorioso de brasileiros, tendo à frente AMÉRICO BRASILENSE.

Perdoai-me, Senhores, esta breve narração, que vos é tão familiar, da história da vossa, da nossa agremiação partidária. Desejava apenas lembrar que antecederam à própria República as responsabilidades do Partido Republicano Paulista em face do regime político que escolhemos para dirigir nossos destinos. Com a Convenção de Itu, que foi o grito de guerra dos republicanos paulistas contra a monarquia, iniciou-se praticamente a luta, que não teria mais quartel, deste partido pelo aprimoramento, fortalecimento e expansão dos ideais que o animavam, propagando primeiro a liberdade de todos os brasileiros com a abolição da escravidão, tornando-se fator decisivo, depois, da queda do trono, e transformando-se em seguida no vitorioso baluarte contra o qual, durante quatro décadas, se esfacelaram, em suas arremetidas, os inimigos da pureza e da integridade dos princípios republicanos.

Se em São Paulo se contam pelos dedos, como disse no início desta oração, os que não temperaram o aço de seu civismo ao calor dos ideais republicanos, — a este partido o devemos. Não existe, assim, no Estado líder, quem não se ligue moral e espiritualmente, quando não por laço de sangue e de família, a este grande ideal que significa a história política do país. Sinto em mim, neste momento, o exemplo vivo de quando ligados se acham a este partido, pelo coração e pelo passado, todos os paulistas. Ao penetrar neste recinto invadi-me a impressão do retorno ao próprio lar, da volta ao ambiente de austeridade tão característico das verdadeiras famílias bandeirantes, do reencontro das velhas virtudes republicanas em cujo solo crescemos. E ao assentar-me nesta cadeira, ao assumir este honroso posto que vos a generosidade me confiou nesta Comissão Diretora, tenho a nítida sensação de reatar um laço partido, de retomar nas mãos, a mesma bandeira no passado empunhada por homens do meu sangue e da minha estirpe. O primeiro a desfaldá-la foi meu tio-avô OSCAR PORTO cujo exemplo de honradez e amor ao trabalho me são exemplos com que não me canso de me inspirar.

Aqui, entretanto, tiveram dificuldades em adquirir entorpecentes, chegando a oferecer preços altos, mas nada obtiveram, razão pela qual, conceberam o golpe levado a efeito contra aquela farmácia.

Posteriormente, Clodoveu Paiva foi detido no "Grande Hotel", onde estava hospedado confirmando a versão de seu companheiro.

Os contraventores, que foram apresentados na Delegacia de Costumes, serão processados na forma da lei.

## ACONTECE CADA UMA...

PETROPOLIS, 18 (Assapress) — Uma mulher não identificada, por brincadeira ou maldade, atirou uma folha de papel acesa sobre as águas do rio Quitandinha, onde caiu o carro-tanque de gasolina, provocando imediatamente violento incêndio sobre toda a extensão daquele curso d'água coberto pelo combustível derramado.

O fato levou ao pânico os operários da Fábrica de Tecidos São Pedro, situada nas proximidades, os quais se centenas abandonaram o trabalho, temerosos de uma explosão iminente.

Os bombeiros compareceram ao local tentando debelar o fogo com extintores apropriados. Numerosos operários e populares romperam as comportas do Açude da Fábrica, a fim de salvarem o local da explosão, pelo volume de água posto em liberdade.

Somente à noite foi o carro retirado do leito do rio.

Em vendaval de opressões, de expropriações e de injustiças que sobre ele não faz ainda muito tempo soprou. Se a República é um soldado e belo edifício que, como tantas vezes se afirmou, o Partido Republicano construiu, a este mesmo Partido compete agora o dever de preservá-la da fúria de demolidores dos aproveitadores, dos falsos democratas, dos extremistas encaçados, e dos ambiciosos. E realmente o único cujo passado ombrina com a grandeza da missão, nenhum o iguala como escola de civismo, não tem rivais nas responsabilidades que assumiu em nossa história política, nenhum lhe disputa nem a primazia nas tradições, nem a fisionomia própria adquirida em quase um século de pejeja pela felicidade da Pátria. O seu programa traduz fielmente os anseios brasileiros na defesa dos povulados democráticos e no combate aos extremistas alienígenas, na busca da paz social e no ideal da solidariedade continental, na luta pela soberania e dignidade nacionais. E, o que é mais, nenhum possui, para a efetivação de um programa de tão elevados objetivos, nem mais ilustres, nem mais esclarecidos representantes. Vossos chefes — nossos líderes, já posoos felizmente dizer — imprimem-se nos grandes vultos que, projetando-se na história republicana, teceram, com seu valor, a própria cronista desta agremiação. Assim como na história deste grande partido os vultos que se distinguiram constituem, na expressão do escritor, uma floresta de exemplos, assim também se pode enumerar, sem cometer injustiças, sem incidir em lapsos, as personalidades de primeira plana que formam nas fileiras republicanas para as batallas ora em desenvolvimento. Não os citarei. Limitar-me-ei, para exprimir minha admiração igualmente por todos os que nos irão conduzir à vitória, a lembrar a figura deste singular, deste incorruptível homem público que é o presidente desta agremiação de patriotas esclarecidos e bem intencionados, o austero chefe dr. João Sampaio, idôneo representante dos valores que na velha Constituição, que é a sempre jovem Piracaba, fizeram pela primeira vez ouvir o grito que nos conduziu à República.

Esse, meus Senhores, o estado de espírito com que me uno convoo para a cruzada que se inicia, empunhando, na posição altamente honrosa com que me distinguistes, a bandeira que me legou com vosso desvanecido consentimento, meu tio Oscar Porto e o meu querido amigo Abelardo Vergueiro Cesar.

## ORACÃO DO SR. ALCINDO BUENO DE ASSIS

Em brilhante improviso, o sr. Alcindo Bueno de Assis disse que o Partido Republicano é todo um passado glorioso ao qual ele está intimamente ligado, porque todos os seus ascendentes foram republicanos. Com eles — prosseguiu o orador — aprendi a respeitar os princípios que até hoje norteiam o PR.

Tracando um paralelo entre a austeridade dos velhos chefes republicanos com a demagogia usada pelos pseudolideres de hoje, o orador disse que o PR fala no seu coração e neste instante é o partido que está apto a resolver os problemas de São Paulo, porque — concluiu — a história aprovou a exatidão do conceito e mais do que nunca está consentindo que "fora do PR não há salvação."

O sr. Derville Allegretti, em nome da bancada republicana na Assembleia Legislativa, afirmou que o PR ao receber os novos companheiros fez pouco a pouco a reconquista de valores que os partidos tanto se ressentem. Partido que resistiu e soube manter-se altaneiro, o PR permanece de pé. Ao receber os ilustres correligionários a bancada lhes dá boas vindas e felicita não só aos novos companheiros mas ao próprio Partido Republicano.

ENCERRAMENTO

Dando por encerrada a reunião, o sr. João Sampaio convocou os companheiros para a sessão do dia 8 de janeiro próximo e em nome da Comissão Diretora apresentou os votos de Feliz Ano Novo.



# A ENERGIA NUCLEAR NO SOL E NAS ESTRELAS

AUTORS PAGANO (Duque de Domicopolis)

O sol e as estrelas há milhões de anos espargem continuamente nos espaços celestes um fluxo enorme de energia. Para o sol essa potência de irradiação equivale a 510,23 calorias-horas, sendo essa uma fração muito pequena comparada com tudo o que se irradia pelos espaços em fora.

Há astros que irradiam milhares de vezes mais do que o sol, estrela anã.

A fonte dessa energia não dimana de reações químicas ordinárias como as que estamos acostumados a ver nos laboratórios. Dinamiza reações nucleares.

As reações do ciclo do carbono produzem, finalmente, a transmutação do hidrogênio em hélio, transmutação que é a fonte da luz e do calor solares, graças aos quais a vida é possível sobre a Terra. Se quisermos, poderíamos retomar a velha idéia de que a energia solar é devida a uma combustão, mas aí se trata de uma combustão nuclear, na qual o hidrogênio serve de combustível e as cinzas decorrentes são formadas de hélio, e não de reações ordinárias.

São as mesmas reações de transmutação que desempenha o papel essencial nas estrelas da série principal da química orgânica, a do carbono. A teoria mostra que nas proximidades de vinte milhões de graus, a velocidade dessas reações varia rapidamente, em função da temperatura, e que explica a mudança muito grande do brilho da energia, segundo o valor da temperatura central. Assim, é suficiente que esta temperatura aumente de quatro por cento para que a luminosidade se torne duas vezes maior. Entretanto, quando a temperatura central não excede quinze milhões de graus, como ocorre nas estrelas vermelhas anãs, as reações do ciclo do carbono não são mais potentes para fornecer muita energia e parece que a principal reação geradora de energia é então a combinação dos prótons entre si.

Quando conhecemos as reações nucleares que se produzem no interior das estrelas pode compreender-se como essas reações ocorrem umas após as outras, ou o que vem a ser o mesmo, deve ser possível prever como ocorre a evolução estelar. Infelizmente, esta questão, como salienta Gamow, na sua obra "Os Grandes Problemas da Astronomia", pag. 111, é muito complexa, havendo presentes pontos de incerteza, de modo que o problema não pode ainda ser considerado como resolvido no seu conjunto. Não nos devemos surpreender pois, que é a uma data recente, 1939-1940, que a origem nuclear da energia solar e estelar foi evidenciada. E de esperar-se que todas as dificuldades serão resolvidas, como o estão sendo, no curso do tempo.

# O CENTENÁRIO DO PARANÁ

O Paraná é um dos mais jovens Estados da terra jovem do Brasil. Celebra hoje, desmembrado que foi da antiga província de São Paulo, o primeiro centenário da sua fundação. É uma grande data nacional como devidamente marca a presença, na capital formosíssima que é Curitiba, do presidente e do vice-presidente da República, dos governadores de numerosos outros Estados e de personalidades das mais ilustres da vida brasileira. O Paraná reafirma o seu esplendente valor no concerto da Federação.

Na crise de crescimento que empolga o Brasil, cheio de vitalidade moça, avulta o Paraná com um progresso surpreendente. E em todos os sentidos, no material como no cultural. As suas glebas de aproveitamento agrícola são de fertilidade excepcional. Basta dizer que a camada vegetal, rica de húmus, onde as plantas exuberam, tem, não raro, uma profundidade de vinte metros. Por ali se espalha, transbordando de São Paulo, a civilização cafeeira por sinal que este ano duramente atingida pela geadas. Mas a Comissão Parlamentar federal que foi verificar a extensão dos estragos causados pela calamidade encontrou abundante reserva de cereais. É indispensável facilitar os transportes para que o Paraná cumpra o seu natural destino de ser um dos mais fartos celeiros do país.

Como igualmente se impõe a solução do problema da racionalização do trabalho agrícola. As soberbas matas do Estado têm sido impiedosamente devastadas. Como em outros pontos do território nacional é necessário ali manter e defender reservas. Isso é parte principal de um plano de combate à erosão para que o Estado não venha a sofrer na sua privilegiada fertilidade, realçada por um clima temperado, altamente benigno.

Os pinheirais do Paraná são capazes de sustentar útil e lucrativo comércio de madeiras, com grandes quantidades exportáveis, como de fornecer matéria prima para uma indústria expen-

nencial da civilização moderna, a do papel. Para isso, entretanto, urge acudir ao problema florestal. Na mata nativa os esbeltos pinheiros são desiguais e de idades diferentes. Para a boa obtenção de celulose faz-se mister o emprego de árvores de contutura uniforme, da mesma idade e só o replantio metódico conseguirá proporcionar esta vantagem. Mas as condições do abençoado solo e do admirável clima paranaenses são excepcionais. Em dez anos o pinheiral replantado dá corte, resultado só obtido no Canadá e na Escandinávia de vinte e cinco a trinta anos.

Precisamos criar no Brasil, pela sistematização do replantio, situação semelhante a dos países escandinavos onde, quanto mais árvores se abatem, mais aumenta a floresta. E aqui, como já ficou dito, a natureza ajuda de modo particular o labor humano.

Na constelação das grandes cidades brasileiras, privilegiada pelo seu clima de altitude, Curitiba, sede das comemorações do centenário, fulge com intenso esplendor. O dinamismo que promove o desenvolvimento do Paraná assumiu ali suprema expressão. As vias magníficas se dobram, os imponentes edifícios se alteiam e tudo é beleza empolgante, afirmação de trabalho construtor e de perfeito acolhimento. A cidade é digna de ser vista e nela é doce viver. Está aparelhada como as melhores metrópoles do nosso tempo.

No campo intelectual, como no político, o Paraná tem dado figuras excelsas, que fazem honra à nacionalidade. Nem o seu desenvolvimento seria tão rápido e fecundo se não se envolvesse nos mais brilhantes tons de espiritualidade. Ainda neste momento aparece como um dos nossos Estados melhor governados. Converteu-se num dos maiores títulos de orgulho e ufanía da Nação. O seu presente é admirável, o seu futuro imenso. A celebração deste centenário enche de júbilo e entusiasmo todos os corações brasileiros.

# RESPIGOS E RECORTES

**AMEAÇA E ESPERANÇA**

"Regressando da Europa — acentua o 'Diário de Notícias' — o presidente da Confederação Nacional do Comércio, em declaração à imprensa, aludia a interesse manifestado por poderosa empresa industrial de França em vir estabelecer-se em nosso país para exercer atividade de sua especialização: possui patente de um processo segundo o qual o carvão vegetal adquire o mesmo poder calorífico do mineral.

"A notícia sugere, ao mesmo tempo, dois comentários de sentido antagônico.

"De fato, quando se fala em carvão vegetal, surge, logo, o problema da preservação das nossas florestas, sacrificadas imprevidentemente e até criminosamente, com as dramáticas consequências que ali estão; e não pode deixar de suscitar apreensões a circunstância de instalar-se em nosso território — naturalmente em zona onde ainda não chegaram a serra e o machado devastadores — uma grande indústria com base na destruição do resto das nossas reservas em matas. Mas, por outro lado, é certo que até agora se mostram inoperantes as medidas legais e as providências administrativas relacionadas com a defesa do nosso patrimônio florestal, deve-se admitir que, uma vez adquirida maior poder calorífico o carvão vegetal, poderá vir a ser recusada as proporções das reduções. Este, evidentemente, o objetivo do empreendimento que os industriais franceses cogitam de levar a efeito em nosso país.

"E de esperar, entretanto, que a concessão porventura dada aos mesmos não omita obrigações relativas ao reflorestamento, à substituição compulsória das matas convertidas, pelo seu processo exclusivo, no carvão vegetal com a prometida potência calorífica. Já são de mais, já são suficientemente perigosos à nossa economia, os

fazedores de desertos até agora impunes ou até protegidos pela cumplicidade da indiferença governamental. E é pena que os industriais franceses também não possam, com o seu processo patenteado, dar ao nosso carvão mineral, pelo aumento de seu teor calorífico, o lugar que ele deveria ter em nosso desenvolvimento econômico e, assim, concorrer para conter a furia arrasadora das florestas brasileiras."

**FABULA ATUAL**

"O secretário da Sociedade Protetora dos Animais — escreve o 'Correio da Manhã' — declarou que vai pedir garantias para a vida do gavião da Candalaria. Alega o secretário que o próprio decreto, que instituiu a Sociedade, proíbe a morte de qualquer ave. Acontece que o diretor do Jardim Zoológico diz estar enviando esforços para pegar o gavião numa armadilha, pois o quer vivo, exemplar raro que é o bicho. Mas se se tem falado em mata-lo, é porque o gavião está terrorizando os pompos da Praça Pio X, que vivem ali pelos sinais ou pela cabeça dos distraídos santos de pedra que violam outras garantias na contemplação do azul e que agora são forçados a olhar para dentro dos arranha-céus erguidos em torno.

"O secretário da Sociedade, por uma questão de princípios, e muita gente por outro motivo muito que já estão constituindo uma espécie de "partido do gavião". Realmente, a idéia da caça organizada a um gavião solitário dá remorso. Mas onde ficam os pompos?

"O incidente tem um certo sabor intencional, pois a história recente está cheia desses gaviões respeitados. A princípio, em nome de princípios liberais mas que só mesmo mortos se aquietam, como se aquietaram na Itália e na Alemanha.

"Mas, antes, tiveram de comer muito pombo."

# NOTAS E COMENTARIOS

**A DIREÇÃO DA C. M. T. C.**

Os diretores da C. M. T. C. são muitos e não se entendem. O caso não tem nada de extraordinário, por ser bem brasileiro. O povo é dócil e bom. Mas a disciplina não é virtude cultivada pelo menos nas classes dirigentes. Aqui integralmente se aplica a velha expressão portuguesa: — cada cabeça, cada sentença.

Somos ainda, segundo uma observação mordaz, a terra onde todos mandam e ninguém obedece.

A C. M. T. C., originalmente mal constituída, caiu na confusão e nos prejuízos principalmente pela instabilidade da sua direção. Como todos se recordam os diretores eram mudados com frequência. Daí as irregularidades de varia espécie. E por falar neles: — em que pé se acha o inquérito para as apur?

No momento temos bondes e ônibus recuperados. Não há dúvida de que, pela maior abundância de veículos, o transporte coletivo já melhorou. Mas, para que haja reformas radicais e progressos decisivos a antiga instabilidade tem de ser removida. Tem de haver orientação e condução firmes. A atual diretoria é recente e o seu desentendimento já se tornou público e já é demissionária. Mais um caso para o prefeito resolver. E assim vamos mal.

Tem que haver uma solução rápida e definitiva. Nem faltam em São Paulo, no assunto, técnicos capazes. Mas a questão não é só de homens, também é de métodos. Dirigir a C. M. T. C., agora que há recursos fornecidos pelo povo, com o aumento de tarifas, não será, como diz o vulgo, bicho de sete cabeças. Que se pense em menos diretores e em unidade de comando. A gerência de uma grande empresa, com altas responsabilidades perante o público, não pode ser a panela em que muitos mexem. Ou, pelo visto, sei lá, insofoca, ou salgada, ou acabará mesmo não saindo nada. Que se chegue, sem perda de tempo, pois a experiência vem sendo feita de longe, a novos estatutos, a uma forma de organização, enfim, simples, prática, eficiente, com a unidade de comando garantida. Sem isso parece que o governador da cidade perderá, no caso, o seu esforço e o povo a sua contribuição.

# CIRURGIA PLASTICA

Há uma cirurgia plástica e reparadora que se propõe corrigir defeitos (de nascença ou por acidentes) dos lábios, orelhas, nariz, bem como suprimir rugas, cicatrizes, tumores da face, etc. Esta cirurgia tem sido muito discutida, e não podemos deixar de aprovar, enquanto se mantém dentro de limites estritamente morais, sim, porque nem tudo o que ela busca é o bem. Muitas vezes se dirige a satisfazer também a vaidade humana, deixando assim de ser moral e, portanto, de merecer a aprovação das pessoas de bom senso.

O que há de louvável na cirurgia plástica não é o que ela pode realizar de embelezamento físico. É o que ela pode realizar indiretamente, agindo antes sobre o psiquismo do operado do que propriamente sobre o defeito que motivou a operação. Um homem, por exemplo, de nariz desmesuradamente grande, sofre em consequência um tremendo complexo de inferioridade. A menos que se trate de uma criatura excepcional, ou excepcionalmente espiritualizada, que, graças à sua evolução moral, já conseguiu sobrepor-se às contingências da matéria. Mas criaturas deste tipo são raras, o que quer dizer que não constituem o caso comum. Este caso comum se resume em tipos sensíveis às próprias deformidades. É sabido que, entre os fisicamente subdotados, a co-

# Mudança de rumo, ou de metodo, na politica paulista

RIO, 18 (B.). — A bancada paulista reuniu-se na Câmara para discutir os vários aspectos da política do Estado. São não compareceram os deputados ademeristas, aos quais, entretanto, foi transmitido pouco depois o resultado da discussão. Em linhas gerais, decidiu-se fazer um esforço conjunto para elevar o nível da luta partidária, retirando-lhe o caráter de disputa pessoal e de retaliações de grupos e pessoas. Representantes do PSD, da UDN, do PTB, e de outros partidos concordaram em que o desenvolvimento da política estadual, depois do rompimento Garcez-Ademar, tem sido feito de modo a demeritar o nome de São Paulo no cenário nacional, onde os fatos por vezes têm repercussão penosa.

Também de modo geral, assentaram os deputados paulistas que devem reivindicar o direito de serem ouvidos, na qualidade de representantes de São Paulo no Congresso, sobre as soluções que se propuseram para o problema da sucessão estadual.

Hoje deverá realizar-se outra reunião, já em São Paulo, para onde seguiu a bancada nas primeiras horas da manhã. Depois, os deputados que apoiam o sr. Lucas Garcez visitarão o governador para transmitir-lhe o resultado desses entendimentos.

**Isenção de Imposto de Renda**

RIO, 18 ("Correio") — O sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, dirigiu aos órgãos da mesma subordinados, o seguinte ofício: "Tendo em vista a decisão do exmo. sr. ministro da Fazenda em despacho exarado no processo n. 255.478-53, e abaixo transcrito:

"Acuse-se o recebimento e, em seguida, encaminhe-se o processo à Divisão de Imposto de Renda, para os devidos fins, inclusive para aguardar o ato do Senado Federal a que se refere o S.T. P."

Recomendo a v. s. que, tendo em vista o pronunciamento da qual a Câmara do Parlamento, o que tem o artigo 64 da Constituição Federal, e venerando acordo do T. F. R., sejam sustados quaisquer procedimentos referentes à questão do imposto de renda sobre a remuneração dos professores, dos jornalistas e autores em consonância, aliás, com os termos do ofício circular n. 1192, de 30-4-52, desta Divisão."

# Convenio Comercial Brasil-Uruguaí

RIO, 18 (ASAPRESS) — O Brasil e o Uruguai assinaram hoje em Montevideu, novo convenio comercial que prevê a troca de mercadorias num montante de 38.000.000 de dólares de parte a parte. Assinaram suas assinaturas no documento o chanceler uruguaio, sr. Fructoso Pittaluga e o embaixador brasileiro, sr. Walter Jobim.

Figuram entre as mercadorias brasileiras a madeira, o algodão, o fumo, a banana e produtos farmacêuticos. O trigo encabeça a lista de produtos uruguaios, sendo a quota fixada em 18.000.000 de dólares. Vem a seguir, carne frigorificada, farinhas, tortas, frutas frescas, etc.

# CRISE ESSENCIAL DO TEATRO

**ROBERTO BRANDÃO**

culos desde a infância: os cinemas, os auditórios de estações radiofônicas e até mesmo as plateias teatrais em cujos palcos se exibiam espetáculos musicados. Espetáculo dramático, porém aquele era o primeiro que se proporcionavam, já grandes e novos, porque, afinal, na celebração dum data qualquer, cara ao romance deles, acharam que era tempo de conhecerem aquele desconhecido: o teatro de declamação.

Já aí, Pedro Dantas me chamou a atenção para este fato novo que cumpre considerar: começa a existir uma geração, ora a fazer-se adulta, que não conhece o teatro — seja num sentido figurado de não o conhecer como público habitual ou mesmo ocasional dele, seja no sentido concreto de o desconhecer literalmente, como o casal de noivos cujas experiências testemunhou. Ali está o fenômeno social, que cumpre, de passagem, assinalar, para, depois, lhe extrair as implicações estéticas correspondentes.

Para o apreciarmos de maneira mais direta, volte-mos ao episódio presenciado e narrado por Pedro Dantas: o do casal de noivos que acabara de assistir teatro dramático pela primeira vez. A reação de ambos era de decepção: além das personagens entrarem e saírem por umas portas que a gente não via onde iam dar, a verdade é que, durante toda a peça, nada acontecia, a não ser aquelas personagens a conversar, conversar e nada mais.

Aí está, com efeito, a repercussão exata que uma representação teatral deveria despertar num público artisticamente formado e condicionado, no campo do espetáculo, pelo cinema: decepção a público con-

dicionado pelo rádio e o cinema, decepção a o imobilidade cênica da narração, não permitindo ao espectador acompanhar as personagens e sobretudo a ação onde quer que se desloquem e a consequente ausência dessa própria ação, isto é, de ação direta, assistida, que se converte, no teatro, em ação indireta, referida no diálogo, que reduz a representação aquela "conversa, e nada mais" de que fala o casal de noivos de Pedro Dantas.

Ora, essa "conversa, conversa e nada mais" é o que caracteriza o teatro aos olhos das gerações condicionadas pelo cinema e pelo rádio — veículos ambos de criação artística cuja mobilidade permite e quase impõe acompanhar a personagem e a ação onde quer que uma e outra possam ir. Isso criou um

sentido de objetividade e imediato tanto completos na representação das realidades artísticas (mesmo quando estas sejam as mais subjetivas ou remotas) que acabou por impor estes critérios de facilidade como padrão do desejável em matéria de necessidades e julgamentos artísticos. Onde, uma acessibilidade estética maior para o cinema e o rádio, menor para o teatro.

xxx

Ao narrar o episódio, Pedro Dantas reporta-se à sua semelhança às avessas com o que se verificava nas gerações mais antigas à época em que ele, Dantas, era pouco mais ou menos a idade do casal de noivos de hoje: o que então havia era o que nunca tinham visto o cinematógrafo e muitas vezes, quando o iam, acontecia decepção: rem-se com aquelas figu-

# Reunião hoje em Curitiba dos governadores da Bacia do Prata

CURITIBA, 18 (Asapress) — Vem polarizando a atenção dos meios políticos, a reunião dos governadores da Bacia do Prata, que se realizará sob a presidência do sr. Getúlio Vargas.

O programa para essa reunião ficou assim elaborado: dia 19 — às 11 horas — Reunião dos representantes da Bacia Paraná-Uruguaí; às 14 horas — reunião plenária dos governadores com a presença do sr. Getúlio Vargas. Dia 20, às 8 horas — nova reunião dos representantes da Bacia Paraná-Uruguaí.

Como se vê, apenas uma vez estarão reunidos os governadores, que vieram a esta capital, com o presidente da República.

**NÃO SE TRATARÁ DE POLITICA**

CURITIBA, 18 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha declarou à imprensa que não se falará em política na reunião de governadores, desautorizando desse modo, as notícias de que examinaria o exame do esquema Etelvino Lins. A reunião será amanhã, devendo versar exclusivamente sobre problemas da região.

A cidade de Curitiba está apinhada de forasteiros que vieram assistir às festividades do centenário.

# Jogo-de-empurra do desfalque

RIO, 18 ("Correio") — Estamos positivamente em maré dos escândalos. O mais novo estoura agora, na agência central dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal. Desapareceram de dois "guichês" de pagamento de R\$ 450.000,00 e R\$ 157.000,00 — o primeiro sob a responsabilidade da funcionária Adalgisa Campos e o segundo sob a do funcionário Gildasio Fontes. A sr. Adalgisa explica que "o dinheiro desapareceu num intervalo em que teve de recorrer a uma colega para obter um troco. E o sr. Gildasio justifica, por sua vez, o sumiço do seu, com o haver efetuado pagamentos em notas de mil cruzeiros, em notas de cem cruzeiros. Mas a colega de sr. Adalgisa nega have-la atendido para aquele fim, e as autoridades policiais acharam fraca a explicação do sr. Gildasio. Consequência: — todos os funcionários da seção em que ocorreram os fatos, inclusive o seu chefe, foram detidos e removidos para a Polícia Central, e inquérito imediatamente instaurado.

# Coriolano de Góis vs. Padilha

RIO, 18 (Asapress) — Em declaração à imprensa, o sr. Coriolano de Góis, ex-diretor da CEXIM, acaba de fazer graves acusações ao deputado Raimundo Padilha.

Afirma o sr. Coriolano de Góis, entre outras coisas, que a firma Planalto Comercio e Industria Ltda, da qual é gerente atual, parlamentar, fez saques dez vezes superiores no Banco do Brasil ao seu limite cadastal.

# Acidente com o avião de Nereu Ramos

CURITIBA, 18 (Asapress) — Momentos de grande emoção passaram as pessoas que se encontravam no aeroporto de Curitiba quando chegou o avião que trazia o deputado Nereu Ramos: E que o aparelho acusou um defeito no trem de aterragem, obrigando o piloto a uma descida irregular. O avião, na terminologia da aeronáutica, pousou "de barriga", não se verificando nenhum dano pessoal nem material.

# Viaja o sr. secretario da Agricultura

A's dez horas de hoje segue para o interior o sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, viajando de avião com destino a Pindamonhangaba, onde visitará a Estação Experimental ali mantida sob a orientação do Departamento de Produção Animal.

O visitante e sua comitiva serão recebidos pelo sr. Caio Gomes de Figueiredo, prefeito municipal, pelas autoridades locais e pela administração da Estação Experimental.

Depois da visita a Pindamonhangaba, o titular da Agricultura prosseguirá viagem com destino a Americana, onde inaugurará um serviço de inspeção elétrica em núcleo rural daquele município.

Sabe-se que a execução do referido serviço representa uma velha aspiração dos pequenos lavradores da região beneficiada e que só foi possível graças aos esforços despendidos pelo Agrônomo Ivo de Graziá, Regional naquela localidade.

Ainda depois de presidir os festejos inaugurais de Americana o sr. Renato da Costa Lima seguirá para Cajuí, devendo ali representar o sr. governador do Estado na solenidade de colação de grau dos licenciados do ginsio cajuense e dos quais o sr. dr. Lucas Nogueira Garcez é paraninfo.

# SEM CREDITO OS HOSPITAIS

RIO, 18 (ASAPRESS) — Os hospitais do Rio, pertencentes à Prefeitura, estão ameaçados de ficar sem abastecimento em consequência da ameaça dos fornecedores. Estes querem receber os atrasados, que, somados aos dos empreiteiros de obras, elevam-se a 30 milhões de cruzeiros.

Se não receberem, não mandarão mais gêneros para os hospitais.

ras que nada diziam e afinal não passavam de figuras, figuras e nada mais. No fundo, a mesma incompreensão diante dos meios de expressão próprios de cada forma de criação artística. Com uma vantagem alarmante para o cinema, que faz temer um pouco pelo destino do teatro, cuja crise atual não é apenas nacional: nestes poucos anos em que Pedro Dantas nos dá seu testemunho, as figuras cinematográficas tinham em si os recursos para se tornarem, progressivamente, a l g o mais, muito mais que "figuras, figuras e nada mais"; enquanto que o teatro, nos milênios que viveu e nos que possa vir a ter ainda de vida (que Deus lhe dê, amém!) não possui em si condições para, sem abdicar de sua natureza, deixar de ser apenas "conversa, conversa e nada mais". O que, com gerações sucessivas "facilitadas pelo cinema e pelo rádio, constitui um perigo para o teatro e para a cultura (pelo menos, o tipo de cultura em que nos formamos, nós outros, menos "facéis".



## REGISTRO POLITICO

## LIDERANÇA GOVERNAMENTAL

Na residência do deputado Rui Batista Pereira, na noite de ontem, com o objetivo de oferecer um jantar ao governador do Estado, acabaram se reunindo políticos os mais destacados da vida do Estado e auxiliares diretos do Executivo. Além do governador, os secretários de Estado, deputados estaduais, federais, senadores, presidentes de partidos que estão ao lado da administração e chefes políticos, ali permaneceram até altas horas. Como não podia deixar de acontecer, nos diversos salões se formaram grupos e os problemas políticos do momento foram longamente considerados.

Uma das questões que esteve, a todos os instantes, em meio às considerações gerais, facilmente compreensíveis porque reunidos estavam inúmeros elementos favoráveis ao Executivo, foi a da necessidade da indicação de um líder governamental na Assembleia Legislativa para que possa, com mais segurança, com mais autoridade e também mais conhecimento, encaminhar, todas as vezes que surjam, os problemas legislativos e políticos que constantemente têm lugar no Palácio 9 de Julho.

Relembrou-se, então, a atuação do líder Salles Filho à frente da Coligação Interpartidária, quando os trabalhos legislativos correram com uma eficiência digna de registro. Falou-se, mesmo, na volta do ilustre procer republicano às atividades legislativas na Assembleia, considerando sua eficiência e dedicação às causas de interesse imediato à administração.

Com isso, em decorrência, surgiu a oportunidade para que o P.D.C. viesse a colaborar, diretamente, com o governo, ocupando a pasta da Justiça. Acentuou-se, entretanto, que o espírito público de quem é possuidor do título da Secretaria da Justiça seria elemento favorável, a qualquer instante, para que o referido partido formasse ao lado do Executivo, pois deixaria, sem perda de tempo, o alto posto que vem ocupando.

Acontece, também, que o chefe do Executivo não prescinde da colaboração do chefe republicano, tanto assim que vem se falando na entrega da Secretaria da Educação ao partido presidido pelo sr. Queiroz Filho, Secretário que é das mais importantes, das mais destacadas, no governo, pela importância dos trabalhos que a mesma está afetando. Uma coisa, de tudo, se destaca: a necessidade, realmente, da indicação de um líder do governo na Assembleia Legislativa.

Nesse sentido intercalamos o governador do Estado que nos declarou: "Sou favorável à indicação de um líder na Assembleia Legislativa e de um modo geral todos os deputados que apoiam a administração se encontram à altura do importante posto. Ficaria, entretanto, satisfeito que os deputados, das diversas correntes, se reunissem e indicassem aquele que deverá ocupar o cargo".

**MORAL 724**  
O incolor substitutivo apresentado ao projeto de lei 724, que visa efetivar nos cargos 67 fiscais de renda interinos que foram reprovados no concurso, não pode, ainda, ser votado na sessão de ontem porque um novo pedido de adiamento ao mesmo foi apresentado. Os que combatem o condicional substitutivo acolheram o pedido para evitar que a sessão fosse truncada, visto o autor daquele estar disposto a conseguir a anulação de um ou dois deputados, para que se retratasse de Plenária e não mais tivesse o número para a votação da ordem do dia.

Mas, à medida que os dias passam, mais se firmam no espírito dos deputados que defendem a decisão e a honestidade das proposições legislativas, os males que causarão ao prestígio de Assembleia acolhendo-se o protecionista substitutivo.

Ainda ontem, a respeito, ouvimos diversos deputados. O primeiro a ser interpelado foi o sr. Paulo Teixeira de Camargo que nos declarou o seguinte: "O substitutivo apresentado ao projeto de lei 724 é uma monstruosidade. Acolhido teremos a pretensão de legitimar interesses em benefício de alguns que serão privilegiados. Acredito que salvo ordem do líder e da direção partidária, a bancada do P.S.D. votará contra o substitutivo".

O líder do P.S.D. liberalmente, no que dá uma demonstração da alta compreensão de seus deveres, costume, sempre, consultar a bancada sobre projetos delatados como esse.

O nosso companheiro Rui Batista Pereira, na Comissão de Justiça, acompanhou o voto do relator deputado Camilo Aschcar, contrário ao substitutivo, motivo que me leva a admitir que esse será o ponto de vista da bancada".

Sobre o mesmo assunto opinou o sr. Vicente Bota dizendo: "Antes de vencer o prazo da validade do concurso apresentei um requerimento solicitando informações ao executivo sobre o número de vagas existentes na carreira de Fiscal de Rendas e quanto ao provimento das mesmas. Em resposta fui informado de que existiam 67 vagas".

Os despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"

Despachos de café do interior para Santos

Associação Brasileira de Normas Técnicas

MEIA NOITE NO TINB

Aniversário do Clube Piratininga

Os bondes "Bosque"



ROSE GRANGER PARKER LEIGH FERRER  
IMP RES TO SHOW



## Visita do governador do Estado

## INAUGURAÇÃO DE VÁRIOS MELHORAMENTOS MUNICIPAIS E OBRAS ESTADUAIS — INSTALAÇÃO DA SEÇÃO FEMININA DA FACULDADE DE FILOSOFIA

LORENA, 17. — Viveu Lorena na passada quarta-feira, com a visita oficial do senhor governador, um dos seus grandes dias.

A concorrência popular, o entusiasmo, a vibração cívica com que foram marcadas todas as homenagens, deram a essa visita do chefe do Estado, o carácter de verdadeira consagração.

O prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de numerosas comitiva constituída pelos srs. secretário da Viação, bispo diocesano, general Floriano Brainer, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, dr. Alcides da Costa Vidal, prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais de vários municípios do Vale do Paraíba, autoridades escolares, deu entrada em terras lorensenses às 10.30 horas, vindo de Piquete, onde fora parafinizar a turma de licenciandos e professores, do Ginásio e Escola Normal locais.

Aguardado e recebido nas divisas do município por todas as autoridades civis, religiosas e militares de Lorena, formou-se grande cortejo que se dirigiu às novas instalações do Maturador Modelo, à margem esquerda do Paraíba, percorrendo todas as suas dependências e declarando-o inaugurado.

A entrada da cidade, foi recebido por numeroso grupo de escolares ciclistas que, como bateladores o conduziram à Praça da Catedral, onde grande massa popular o aguardava e onde foi recebido por duas bandas de música e longamente aclamado.

Tomando lugar no coreto al erguido, tendo a seus lados o senhor bispo diocesano, general Brainer, general Batista Rangel, dr. Juiz de direito, secretário de Estado, deputado Hilário Torralba, presidente da Câmara e prefeito municipal de Lorena, dr. Gama Rodrigues, diretor da Faculdade de Filosofia, inspetor do ensino secundário, dr. Peixoto de Castro, delegado Regional do Ensino, prefeitos e presidentes das Câmaras de Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Guaratinguetá, Cunha, Aracaju, Queluz, Aparecida, Pindamonhangaba e Taubaté, foi saudado pelo sr. Braz Pereira de Oliveira, em vibrantes e eloquentes palavras, em nome do povo lorensense ali presente, e vitorioso por longa salva de palmas.

Respondendo, o prof. Lucas Nogueira Garcez, começou por se declarar homem do Vale do Paraíba, porque nascido b'm Lorena, e porque, dizendo da satisfação com que sempre volta a estas cidades, principalmente a Lorena, cujas tradições reverencia. E dirigiu um apelo a todos os valenparianos, especialmente aos lorensenses, que já soberano um dia eleger deputado e senador a Arnaldo Azevedo e presidente do Estado e da República. Rodrigues Alves, para que estejam alerta e o acompanhem no grande movimento político tendente a dar a São Paulo e à União, presidentes dignos da sua grandeza e tradição.

Fim da manifestação popular, percorreu o senhor governador as principais ruas da cidade, visitando o Instituto de Santa Carolina, onde foi saudado pelo dr. Gama Rodrigues, e onde prometeu a breve cessão desse prédio para a instalação da Seção Feminina da Faculdade de Filosofia, no Jardim de Infância Municipal, obra valiosa de Braz Pereira de Oliveira.

Realizaram-se, ontem à noite, as eleições para nova diretoria da sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio, tradicional instituição de proteção e amparo ao trabalhador do comércio.

Fora apresentada uma chapa chamada renovadora, encabeçada pelo sr. Jaime Franco de Junot, motivo pelo qual a concorrência às urnas foi maior do que habitualmente.

No entanto saiu vitoriosa, por 443 contra 156, a chapa encabeçada pelo sr. Sival de Barros Coelho e Melo, que há vários anos vem ocupando a presidência.

CRIME DE MORTE  
Na noite de ontem para hoje verificou-se uma cena de sangue. Nascimento Guedes Pereira, ferroviário, de 25 anos de idade, natural de Xiririca, casara-se há anos com Rute Martins Pereira. Viajava continuamente, no exercício de sua profissão e ignorava que sua esposa, na sua ausência, tinha procedido irregular. Soubera ele, agora, que Rute, na sua ausência, passava as noites numa casa de tolerância, no Cubatão. Para lá se dirigiu, encontrando realmente a esposa, contra ela disparou um tiro de garrucha, disparando a seguir outro em si próprio. Ambos gravemente feridos foram internados no Hospital da Santa Casa. Horas depois, Nascimento Guedes veio a falecer.

OS CIGARROS ISTAMBUL ESTÃO PARA CHEGAR!

BOTUCATU

Botucatu, 9. — JURAMENTO  
BANDEIRA — Teve lugar, ontem, na praça 9.º de Julho, em frente ao b. do duque de Goiás, a solenidade de juramento a Bandeira, a entrega simbólica dos certificados aos reservistas da classe de 1934, formados pelo Tiro de Guerra desta cidade.

Compareceram ao ato, além de outras autoridades, o sr. João Pinto, representante da 2.ª Região Militar; dr. Admar Nogueira Spilari; dr. Antônio da Junta Regional de Alibonito e o sr. Silvio Bestetti, ex-instrutor.

Após a prestação do compromisso foram entregues, pelas mãos dos certificados aos 185 reservistas.

NOTAS DE ARTE  
GALERIA DE ARTE ITA' — Acha-se inaugurada ao público até o dia 31 do corrente, uma exposição conjunta de pinturas contemporâneas francesas, na qual figuram trabalhos de Maxence, Chabas, Delidre-Lucas e Lucien Simon.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

SOCIEDADES E SINDICATOS  
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PLATINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — Em recente reunião, foi eleita a seguinte diretoria da Federação das Associações Platinas do Estado de São Paulo: Presidente, Horácio Toledo Martins; 1.º vice-presidente, Helder Bancher; 2.º vice-presidente, José Leandro Barros Pimentel; 3.º vice-presidente, Walter Lerner; secretário, Ernani Magli; 4.º secretário, Carlos Revoredo; 5.º secretário, Carlos Revoredo; 6.º secretário, Carlos Revoredo; 7.º secretário, Carlos Revoredo; 8.º secretário, Carlos Revoredo; 9.º secretário, Carlos Revoredo; 10.º secretário, Carlos Revoredo.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

COLECCIONADOR — Stanislaw Herlitz está apresentando à sua galeria, na Rua da Consolação, 1.191, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra de arte uma coleção de imagens antigas.

## Homenageado pela ABNT o eng. Mariano J. M. Ferraz

Como faz todo fim de ano, a Associação Brasileira de Normas Técnicas — Seção de São Paulo — promoveu antenamente, às 18 horas, em sua sede, à rua João Brícola, um "cock-tail" em homenagem aos integrantes das Comissões Técnicas, em número de 30, que realizaram reuniões semanais no decorrer de 1953. Foi, na oportunidade, enaltecida a colaboração dos membros das comissões que mais trabalharam, os quais, sacrificando interesses pessoais, contribuíram de maneira decisiva, com seus estudos e acatamento de pontos de vista, para uma melhor aplicação, na indústria, de normas técnicas que abrangem a eletrotécnica, a mecânica, a eletrônica, produtos químicos, a construção civil, a construção de estradas de rodagem, de estradas de ferro e muitos outros setores.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

Esteve presente a essa reunião de confraternização o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recentemente eleito para o importante cargo, além de numerosas outras personalidades de meios técnicos e industriais, tendo o eng. Eudoro L. Berlínck, delegado da entidade em São Paulo, usando da palavra, estendendo a homenagem que se prestava aos colaboradores, aqueles que, na ABNT, exalçaram o seu nome, a sua qualidade de técnico e os serviços relevantes que tem realizado, no seu ramo, ao Brasil e à coletividade.

## ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:  
a menina Irac, filha do sr. José Palmieri e da sr. Maria Palmieri, que também festeja o seu aniversário;  
a menina Rute, filha do sr. Ari Raimundo e da sr. Adelia Raimundo;

o menino José Ricardo, filho do sr. José da Silva e da sr. Jan-dira de la Mano;  
o menino José Roberto, filho do sr. José Diniz Zapelini e da sr. Benedita Martins Zapelini;

o menino Alípio Antonio, filho do sr. Manoel Pereira Castro e da sr. Aurea da Silva Castro;  
o menino José, filho do sr. José Ribeiro e da sr. Maria Nazareth Ribeiro;

a srta. Odete, filha do sr. Francisco de Assis Pinheiro e da sr. Albinia de Assis Pinheiro;  
a srta. Júlia, filha do sr. Manoel de Azevedo e da sr. Beatriz de Azevedo;

a srta. Maria Antonia, filha do sr. João Ennio e da sr. Dina Baudó;

a srta. Nelí Aparecida, fundadora do Departamento dos Correios e Telegrafos;

o jovem José, filho do sr. Adelino Pellegrini e da sr. Eunice Pellegrini;

o jovem Adriano, filho do sr. Adriano da Silva Castro e da sr. Mariana de Carvalho Castro;

o jovem Francisco Perinelli, filho do sr. Angelo Rafael Boragim e da sr. Clara Boragim;

a srta. Lúcia Rezende Carneiro, esposa do sr. Joaquim Carneiro;

a srta. Mercedes Castaldi, esposa do sr. Evandro Castaldi;

a srta. Silvia Trissini Portanti, esposa do sr. José Antonio Portanti;

o sr. Antonio dos Santos Coelho;

o sr. José Carlos Filho;

o sr. João Alves Silva, comerciante nesta praça;

o sr. Norberto Nicolletti;

o sr. Mervio Venerio;

o sr. Cláudio Pereira.

NUPCIAS

ENLACE SANTOS-PERES  
Realizou-se hoje, às 17.45 horas, na Igreja de São João Vianey, na Água Branca, o enlace matrimonial do sr. Francisco Carlos Peres, filho do sr. Fernando Garcia Peres e da srta. Isabel Moreno Peres, com a srta. Maria Clara Duarte dos Santos, filha do sr. José Duarte dos Santos e da srta. Iria Duarte dos Santos, já falecida.

Pacianthinário, no civil, o sr. Atila Duarte dos Santos e a srta. Iria Duarte dos Santos. O religioso, será parafinado o sr. Fernando Garcia Peres e a srta. Adulzina Felipe Peres.

COAGAN-PINHEIRO MACHADO  
Realizou-se, no próximo dia 26, às 23.30 h., no Templo Israelita do rio Atanópolis, à rua Abolição, 457, o enlace matrimonial do sr. José Leila Neto, à rua Direita, 16, sobrela, e do sr. Carlos Damiano Pinheiro Machado, filho do sr. Carlos Damiano Pinheiro Machado, residente em Botucatu, com a srta. Rita Duarte dos Santos, já falecida.

Na cerimônia civil serão padrinhos da noiva o c.º Eliseu e o sr. Laugner, por parte do noivo o sr. Silveira Bueno



# Dispostos os sampaulinos a conquistar brilhante triunfo na luta com o Nacional

HOJE À TARDE, NO PACAEMBU, O EMBATE — COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — O "MAIS QUERIDO" APARECE COMO O FRANCO FAVORITO DA REFREGA

Ainda sob os efeitos da jornada desfavorável de domingo último em Lins, quando perdeu a invencibilidade na luta que sustentou com o Linense, o São Paulo vai exibir-se, hoje à tarde, no Pacaembu, enfrentando a equipe do Nacional. Quer dizer que o clube da Estrada está destinado a sofrer novo insucesso. A explicação é fácil. É que o clube das três cores naturalmente entrará em campo, para o compromisso com o alvi-celeste, disposto a demonstrar que a derrota de domingo último não passou de um acidente, coisa muito natural na vida das agremiações esportivas. Ora, em tais circunstâncias, admite-se que os comandados de Gino tudo farão, hoje à tarde, para conquistar expressivo feito.

## ESCLAÇÃO DOS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Pê de Vais, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teiselinha.

Nacional — Seco; Nino e Rosalei; Trogueira, Riveti e Ribero; Paulinho, Edurandino, Paulo, Sampaio e Lúquino.

A superioridade do São Paulo é incontestável. Sua vitória aparece como um fato consumado. É preciso, no entanto, que os defensores do "mais querido" não voltem a cometer o mesmo erro que ocorreu em Lins. Depois que o Linense abriu a contagem, os sampaulinos partiram em massa para o ataque, deixando grandes brechas na defesa, onde se infiltravam facilmente, em contra-ataques de surpresa, os comandados de Washington. Foi assim que o

superioridade do líder da tabela, não poupou esforços para assinalar um resultado dos mais significativos. A marcação será empregada de perto, enquanto os atacantes irão procurar, com empenho de deslocação, confundir a defesa tricolor. Quer dizer que a luta deverá ser das mais difíceis e qualquer descuido de parte do "mais querido" poderá ser de consequências funestas, até porque, na hipótese do Nacional abrir a contagem, os seus valores naturalmente recuarão e o "clube da fé" terá de lutar com dedicação para tentar a vitória.

## CONCENTRADOS OS SAMPAULINOS

Os defensores do gremio da Canindé encerraram, ontem, à tarde, com um leve individual, o treinamento para a refrega com o Nacional. Os companheiros de Bauer estão dispostos e não escodem a confiança que alimentam num resultado dos mais positivos, hoje à tarde.

Desde anteontem à tarde os sampaulinos estão concentrados aguardando o momento da pugna. Ontem houve revisão médica e, em seguida, os titulares e os reservas escolhidos pelo treinador Jim López retornaram à concentração.

## FINALMENTE

# Regulamentada a suspensão de prelhos de campeonato

O artigo 23 do Código Esportivo prevê os motivos que darão margem ao adiamento de jogos — À F.P.F. caberá resolver os casos omissos — A íntegra da proposta apresentada pelo Departamento Técnico à diretoria da entidade

Sempre que surgia um empecilho para a realização de determinada partida de campeonato, havia dúvidas para a sua suspensão e adiamento. Juizes e dirigentes da Federação Paulista de Futebol e dos clubes interessados travavam polêmicas, a fim de decretar uma atitude capaz de conciliar as partes.

## REGULAMENTADAS AS SUSPENSÕES

Para colocar um paralelo nesse estado de coisas e dirimir as possíveis dúvidas existentes a respeito, o departamento técnico da Federação Paulista de Futebol propôs à diretoria da entidade a inclusão, no artigo 23.º do código esportivo, do texto seguinte:

a) falta de garantias, positivamente verificadas;

b) conflitos ou distúrbios graves que afetem a continuidade do jogo;

c) mau estado do campo, que torne o jogo impraticável ou perigoso; e

d) falta de luz.

Considerando a conveniência, por motivos vários, de ser fixado critério para a designação de data para a continuação de jogo interrompido ou realização de partida adiada, este departamento propõe:

1.º — Nos casos de jogos interrompidos ou não realizados pelos motivos constantes das letras "a" e "d" do inciso acima, a continuação ou realização da partida, fica automaticamente determinada para a data seguinte, salvo comum acordo entre os filiados interessados, efetuando-se no mesmo local, e no mesmo horário, se o campo não estiver ocupado com outra competição do campeonato ou no período da manhã, se para a mesma praça de esportes já estiver programado outro jogo.

a) Se a partida não puder ser realizada também no dia imediato,

pelos mesmos motivos caberá ao departamento técnico a designação de nova data antes da rodada seguinte do respectivo campeonato, sempre que possível, para a sua efetivação;

3.º — Qualquer outro caso pertinente ao assunto, não previsto, será resolvido pela diretoria da Federação.

RESOLVEU A SITUAÇÃO

Sem dúvida, estamos diante de uma resolução que virá colocar um ponto final na situação criada pela falta de critério e de algo de positivo que viesse facilitar as autoridades escaladas para os jogos de campeonato a decisão de suspender ou não determinada partida, por mau tempo, falta de garantias etc.

O artigo 23.º do código esportivo precisa chegar ao conhecimento de todos, pois, submetido à apreciação da diretoria da F.P.F., foi aprovado e colocado em vigor, prevalecendo para os demais prelhos do campeonato, para efeito de dirimir possíveis dúvidas existentes sobre a matéria.

# Boas oportunidades deverá oferecer o torneio estímulo de nataçao

Divididos em dois agrupamentos os militantes das agremiações paulistanas — Nas piscinas do DEESP e do Nitro Química os promissores confrontos — As provas

Desenvolvendo um programa dos mais promissores, cujo principal objetivo é concorrer para a ampliação de nossas possibilidades em todos os setores por ele superintendidos, a Federação Paulista de Nataçao organizou para a temporada em curso um programa realmente extenso e cuja execução abrangente, quer na capital, quer no "hinterland".

Para os militantes da capital surgiu na presente temporada uma inovação. Com a instituição do "Torneio Estimulo", poderão todos os militantes da salutar especialidade concorrer a oportunidade que lhes oferece a mentora máxima em nosso Estado. Denominando os agrupamentos escolhidos em duas zonas, ou sejam, norte e sul, a F. P. N. poderá levar a bom termo o promissor acontecimento, cujas possibilidades são realmente animadoras, em face

dos recursos dos varios clubes. Os clubes compreendidos na denominada zona norte são os seguintes: C. R. Nitro Química, E. C. Corinthians Paulista, C. E. da Penha, C. A. Ipiranga, A. A. São Paulo, E. C. Nadir Figueiredo e C. A. Armacan, muito embora não esteja localizada na referida zona, sob o aspecto topográfico da cidade. No agrupamento da chamada zona sul teremos o C. A. Paulistano, C. A. Monte Líbano, E. C. Banessa, Ipê Clube, São Paulo Atlético e Sociedade Hípica Paulista.

Dois locais foram escolhidos para as provas a serem efetuadas na tarde de hoje, e cujo início está fixado para às 15 horas. Na piscina termica do Departamento de Esportes, à rua Germaine Burchard, afiluarão os militantes classificados como promissores a zona sul; enquanto que os concorrentes da chamada zona norte deverão

exibir-se nas confortáveis instalações do Clube de Regatas Nitro Química, em São Miguel Paulista.

## AS PROVAS

1.ª prova — 100 metros — nadado livre — qualquer classe — masculino.

2.ª prova — 50 metros — nadado livre — meninas — (10 a 12 anos).

3.ª prova — 50 metros — nadado livre — qualquer classe — feminino.

4.ª prova — 50 metros — nadado livre — meninas — (13 a 16 anos).

5.ª prova — 50 metros — nadado livre — qualquer classe — feminino.

6.ª prova — 50 metros — nadado livre — meninas — (10 a 13 anos).

7.ª prova — 100 metros — nadado livre — qualquer classe — masculino.

8.ª prova — 50 metros — nadado livre — meninas — (12 a 14 anos).

9.ª prova — 50 metros — nadado de costas — qualquer classe — feminino.

10.ª prova — 100 metros — nadado de costas — qualquer classe — masculino.

11.ª prova — revezamento 4x50 metros — nadado livre — qualquer classe — feminino.

12.ª prova — revezamento 4x100 metros — qualquer classe — masculino.

AGUARDE! CIGARROS

ISTAMBUL

# Revidando o revés sofrido, o Ipiranga igualou-se com o São Paulo na disputa da serie "melhor de três"

Vitória do quadro alvi-negro, pela contagem de 3 a 2 — Terceiro encontro, para decisão do título de campeão de hóquei — Uma penalidade maxima quase ao termino do prelho, provoca exaltação de animos

Na disputa do segundo encontro da serie "melhor de três", pela decisão do título de campeão paulista de hóquei, realizada anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, em que se defrontaram o C. A. São Paulo e o C. A. Ipiranga, o quinto alvi-negro revidou o revés sofrido no jogo anterior, igualando-se com os tricolores na liderança do certame do esporte do estique e do patim.

A vitória colhida pelo conjunto Ipiranguense, pela contagem de 3 a 2, impôs a necessidade da terceira partida, a fim de decidir a quem caberá o almejado título.

O resultado de 3 a 2 espelha com fidelidade quanto renhido e equilibrado decorreu o prelho, empenhando-se os contendores com afinco pela conquista do triunfo.

Dada a responsabilidade do jogo, cujo desfecho influiria decididamente para os antagonistas, os defensores dos quadros litigantes empenharam-se com virilidade, decimando as jogadas para a vitória.

O nervosismo influíu preponderantemente para que tal ocorresse, dificultando a arbitragem de Candido Augusto Luis, que teve de agir com redobrado rigor para reprimir os abusos nos recursos ilícitos.

Iniciado o encontro, os ataques revessam-se com certa predominância para os santamarenses, contudo, a contagem é aberta por intermédio de Zenon, que, aos 10', consigna o primeiro tento de Ipiranga.

Revidam os sampaulinos asediando o arco guardado por Brenha, que ao tentar defender um lance insinuado de Lili, desferido por trás da meta Ipiranguense, coloca a bola na sua propria rede.

Estabelecido o empate pela contagem mínima, finda a fase inicial da partida.

Dispostos a vencer, no período complementar, os Ipiranguenses entram atacando com vigor, porém, ao 7' cabe a Lili, amparando habil passe de Antoninho, dessempear a partida consagrada no segundo ponto para os tricolores.

Inferiorizados no marcador, nem por isso esmorecem os defensores do clube do "Colina Histórica", que se lançam ao ataque com fibra e denodo, para novamente empunar o jogo, com um tento marcado por Paulo aos 14'.

Desejando ambos o triunfo, acirram-se as jogadas, com o emprego da violência, de parte a parte.

Quase ao termino do encontro, o guarda do São Paulo pratica uma defesa por trás do seu arco, e o juiz inadvertidamente, interpreta-a como falta, ordenando a cobrança da penalidade maxima, a qual, batida por Raul, redundou no terceiro tento e na vitória para o Ipiranga.

Insurgindo-se com a decisão do arbitro, taxando-a de parcial, ao findar o jogo, um grupo de seguidores do C. A. São Paulo tentou agredir-lo, no que foi obstado

pelos proprios jogadores santamarenses, que o protegeram na saída do campo.

E' bem verdade que Candido Augusto Luis pecou na arbitragem, praticando erros com prejuizos ora dum, ora doutro antagonista. Todavia, atuou com imparcialidade e energia, afastando Zenon, Calo e Lili por abusarem da violencia, no que andou acertado.

Os quadros alinharam os seguintes jogadores:

C. A. SÃO PAULO — Zé Manuel; Calo e Lili; Antoninho e Lili.

C. A. IPIRANGA — Brenha; Enzo (Zenon) e Raul; Paulo e Fernando.

Havendo necessidade de ser disputado o terceiro encontro, a data será designada, após uma consulta à direção do Estádio Municipal do Pacaembu pela entidade-mentora do hóquei, quanto à cessão do ginásio num dia que esteja disponível.

A fim de participarem da temporada internacional de automobilismo promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, começam a chegar os pilotos estrangeiros que concorrerão às provas de 1.º e 2.º do Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro e 3.º do Grande Prêmio Cidade de São Paulo, a serem disputadas no circuito da Gavea e no autódromo de Interlagos.

Viajando por via aérea, desembarcaram ontem no Rio Hans Von Stueck e Christis Stueck, alemães, Claude Peignaux, Daniele

Fonfonin e Emile Eminente, franceses. Esta é a primeira do consagrado campeão francês de nataçao Aldo Eminente, que aqui competiu por ocasião da inauguração da piscina coberta de agua

Na 15.ª Olimpíada da era classica apareceu a corrida de longo percurso, constando de 7, 12 e até 24 vezes o trajeto do estadio, o que nos dá, no maximo, 4.439 metros, muito pouco relativamente aos zozosos 10.000 metros e à terrível prova da maratona, com os seus 42.750 metros.

5 — A seleção gaucha de futebol apareceu no Campeonato Brasileiro em 22 (campeonato experimental), empatando com os paranaenses, no 1.º turno (1 a 1) e vencendo no segundo, por 4 a 2. Depois, derrotada pela Bahia (1 a 0), por São Paulo (1 a 2) e pelos cariocas por 2 a 0. — L. S.

Na Alemanha o Boca Juniors

HAMBURGO, 18 (UP) — Os peritos desportivos desta cidade prognosticam uma vitória do Boca Juniors, de Buenos Aires, sobre o "onze" local de Saint Pauli.

O jogo terá lugar domingo no estadio do "onze" local, que tem capacidade para 30.000 espectadores.

SUL-AMERICANO DE CESTOBOL

MEDELLIN, 18 (UP) — Anunciou-se ontem que a Associação Nacional de Bola ao Cesto da Venezuela aceitou o convite para participar do torneio sul-americano de bola ao cesto que se realizará nesta cidade da Colombia, em janeiro de 1955.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JOGOS NOTURNOS — Segundo informações colhidas pela reportagem junto a fontes insuspetadas e dignas de crédito, dentro em pouco será possível aos clubes realizar embates noturnos, uma vez que a Comissão de Agua e Energia Elétrica estaria disposta a terminar com o racionamento, permitindo dessa forma, que fossem efetuados prelhos sob a luz dos refletores do Pacaembu. Concretizando essa medida, em meio da semana serão realizados cotejos amistosos de grande vulto.

LIMA EM AÇÃO — O veterano Lima, ao que parece, será novamente aproveitado na equipe titular do Palmeiras. O consagrado valor, em vista da pouca experiencia de Berto, seria conduzido ao ataque titular, figurando na pontadireita. Com o aproveitamento de Lima, amanhã, a vanguarda do Palmeiras, contra o XV de Piracicaba, apresentará-se assim organizada: Lima, Moacir, Humberto, Jair e Rodrigues. Um ótimo quinteto avançado, não resta dúvida.

MAIS UMA DE CERRI — O arquero Cerri, do Nacional, continua provocando casos com a direção de seu clube. Ainda agora, depois de ter o seu contrato suspenso em face de sua atitude indisciplinar assumida numa entrevista concedida à imprensa, quando fez considerações desalmadas à diretoria do gremio da Estrada, acaba de provocar outra situação embaraçosa. É que Cerri, sem consentimento do Nacional, participou de um dos treinos do Ipiranga. Essa atitude indisciplinar, sem dúvida, causará novos embaraços à sua carreira de futebolista profissional.

CHINA EM BOA FORMA — O atacante pernambucano China, afastado dos gramados por contusão, ao que tudo indica, poderá reaparecer assim que o responsável pela equipe "nacionalista" o desejar, pois, retornando aos treinos, demonstrou encontrar-se em boa forma e, naturalmente, fará jus ao seu respeito na equipe titular do clube da Estrada.

CAMPEONATO DOS MISTOS

São Paulo x Nacional — Gilberto Gatto.

Portuguesa de Desportos x Palmeiras — Antonio Antero Junior.

Corinthians x Ipiranga — Jaci Silverio da Costa.

Juventus x Comercial — Abilio Ramos.

ARARAQUARA: São Paulo x Bauru — João Gambetta.

MARILIA: Maria x Piracicabano — Walter Pereira Diniz.

Série Amarela

RIO PRETO: America x Ferroviária — Serafim Bombicino.

ARARAQUARA: ADA x Bofafogo — José Benedito Siqueira Filho.

FRANCA: Francana x Palmeiras — Manuel Augusto de Sousa.

FRANÇA, 8 VS. LUXEMBURGO, 0

PARIS 18 (UP) — A equipe francesa de futebol derrotou por 8 a 0, ontem, no "Pais des Princes", a representação do Luxemburgo. Foi esta a ultima partida jogada pelos dois países nas eliminatórias para a "Copa Mundial".

O primeiro tempo terminou com o escore de 4 a 0 favorável a França.

Assim, a França poderá participar das finais porque ganhou as quatro partidas das eliminatórias que disputou até agora.

A diretoria do XV de Jaú, através de uma solicitação feita à Federação Paulista de Futebol, pretendia que o seu cotejo de amanhã, contra o Juventus, fosse realizado em seu domínio e não como determina a tabela, que favorece o gremio bandeirante com o "mando". Fundamentando o seu pedido, o XV de Jaú alegava que, no primeiro turno, o embate fora efetuado na rua Javari, quando o "mando" lhe pertencia, isso em virtude do caso de envolvimento em que se encontrava envolvido o seu presidente. Todavia, com a obtenção do efeito suspensivo por parte do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, acreditavam os membros do gremio de Jaú que

aquele partida fora realizada em domínios alheios pelo fato da comunicação da suspensão da pena não ter sido examinada em tempo hábil pela F.P.F.

Sentindo-se prejudicado, recorreu à entidade bandeirante, no sentido de reparar a injustiça de que se dizia vítima pelos motivos apontados. Entretanto, o departamento técnico e a própria diretoria da Federação Paulista de Futebol foram contrários à pretensão do requerente, que, dessa forma, terá mesmo de atuar na rua Javari.

PARECER APROVADO

Eis o texto do parecer que induziu o pedido do XV de Jaú:

"1.º — Considerando não haver o que atender na petição do E. C. XV de Novembro, em face das alegações apresentadas, que se não fundamentam em qualquer dispositivo regulamentar.

2.º — Considerando o fato da data de entrega à superintendência desta Federação da comunicação oficial do C.N.D., concedendo efeito suspensivo, isto é, na 2.ª feira seguinte ao domingo em que o E. C. XV de Novembro de Jaú, jogou a partida de campeonato com o C. A. Juventus no campo desta, circunstância que não permitia à Federação qualquer providenciação, além da que permitia.

(Conclui na 9.ª pag.)

# O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

COMERCIAL F. C. — Os ônibus, para a cidade de Campinas, especialmente fretados para o transporte dos elementos da caravana comercialina, partirão amanhã, às 13 horas, de ontem ao Forum da capital, seguindo diretamente para o estadio do Guarani F. C., sendo que o regresso dar-se-á logo em seguida ao termino do jogo, pois os coletivos ficarão à disposição dos caravanistas, nas proximidades do estadio.

SANTOS F. C. — Em Vila Belmiro, os profissionais do Santos F. C. realizaram rigoroso ensaio, preparando-se para o importante prelho de amanhã frente ao Corinthians. No confronto, o Santos apresentará uma modificação em sua equipe. Traia-se de Cassio, que será o zagueiro esquerdo, entrando no lugar de Dimas.

S. E. PALMEIRAS — O atacante mineiro Gastão, que está fazendo um período de experiencias no Palmeiras, tendo treinado com geral ager na ultima quarta-feira, seguiu para Belo Horizonte, a fim de reintegrar-se no plantel da seleção mineira que, amanhã, atuará no Rio de Janeiro, contra a Portuguesa.

LINENSE F. C. — Encerrando seus preparativos para o cotejo com a Portuguesa de Desportos, o Linense "aprontou" coletivamente na tarde de ontem. A pratica teve duração de 90 minutos divididos em dois períodos de 45. Venceram os titulares pela contagem de 5 a 1.

A embalsada do Linense sairá hoje, às 12 horas, rumo a São Paulo. Viajarão em automóveis até a cidade de Bauré e de lá, por via férrea, até a capital, ficando alojado no Estádio Municipal.

S. PAULO F. C. — Selecionados por Jim Lopes, estão concentrados, no Canindé, os jogadores do São Paulo F. C. Os tricolores aguardam, em sua praça de esportes, a luta de hoje com o Nacional. Ontem, pela manhã, sob os ordens de Ariston de Oliveira, os jogadores sampaulinos foram submetidos a puxado exercicio individual, quando puseram ponto final em seus preparativos.

C. A. JUVENTUS — Estava o Juventus no firme proposito de defender seu jogador Osvaldo, suspenso que foi pelo T. J. D., por 20 dias. Pretendia recorrer da decisão, a fim de que aquela sentença fosse revista e, se possível, reformada. Todavia, o presidente do clube "grená" desistiu da ideia, uma vez que o jogador já cumpriu metade da pena imposta.

# NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 Chegaram na madrugada de ontem os volantes Vou Stuck, Pelbeaux e Madame Daniel Foufouci, que participarão do circuito da Gavea.

Finalmente na tarde de ontem, o zagueiro Pinheiro renovou o seu contrato com o Fluminense, na base prometida pelo clube tricolor, ou seja: 18 mil cruzeiros mensais, além das gratificações habituais.

O jogador Carlyle, que está emprestado ao Botafogo, será contratado definitivamente pela sua conduta e disciplina, demonstrada durante a sua permanência nas hostes alvi-negras. O Botafogo comprará o seu "passe" ao Palmeiras pela soma de 180 mil cruzeiros.

Estiveram reunidos os presidentes da CBD, FPF e FNF e os diretores de uma empresa de turismo, acertando os detalhes sobre o plano da excursão da caravana de torcedores brasileiros à Suíça a fim de incentivar os jogadores. Dentro de mais alguns dias serão apresentados os planos elaborados para que os torcedores brasileiros possam acompanhar a nossa seleção.



# Nada alem de carreiras comuns no programa de hoje em Cidade Jardim

NENHUM CLASSICO, NENHUM GRANDE PREMIO E NEM MESMO UM "HANDICAP" — A PROVA DOS "QUATRO ANOS" COM TRES VITORIAS, O MELHOR NUMERO — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O programa alinhado pelo Jockey Club de São Paulo para o seu festival desta tarde, em Cidade Jardim, está longe de prometer o sucesso da Jornada. Mas, por outro lado, nada encerra digno de especial registro. Nenhum classico, nenhum grande premio e nem mesmo um "handicap" da boa animalia. Todas as corridas comuns, mas a quase totalidade bem formada e de aceitavel nivel tecnico.

A seguir, encontrarão os leitores a dos produtos de quatro anos com três vitórias e as inscrições de Old Fashioned Desafio Kaesong Ilho e Fluor.

## INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo quais, em Cidade Jardim:

**1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.**

1 Chitauhy, E. Moracca ... 58

2 New York, J. C. Rosa ... 58

3 Muribeca, O. V. Andrade ... 56

4 Shirley Temple, G. Massoli ... 52

5 Fair, Blood, A. Xavier ... 58

6 Curliatan, E. Gonçalves ... 56

Chitauhy é o candidato que se impõe, tendo mesmo suas premissas amparadas naquele terceiro de Divisa e Last One. Mal montado, mas ainda assim deve corresponder. Shirley Temple tem corrido bem em São Vicente e está agora em turma bastante desafiada, podendo até mesmo fazer sua a vitória. New York e só melhoras experimentou. Curliatan só correu uma vez; descançou bastante, ganhou aqui e está em condições de ganhar aqui. E' bem mesmo ter muito cuidado. Muribeca, ex-Urquiza, esteve atuando em São Vicente; volta em condições regulares. Fair Blood esteve atuando na Gavea, sem grande sucesso. Não chega a despertar atenções.

**2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.**

1 Karamoya, S. Ferreira ... 53

2 Farpa, A. Marchesini ... 58

3 Royal Crown, L. Osorio ... 52

4 Eruca, A. Xavier ... 52

5 Potoca, J. P. Sousa ... 53

6 Belle Epine, C. Taborda ... 52

7 Fumacinha, F. Sobreiro ... 53

8 Galactite, R. Zamudio ... 53

Karamoya, pelo seu mais recente comportamento e a vista dos bons progressos que experimentou, constitui a figura merecedora de maiores atenções. A escolha para a dupla é coisa algo mais difícil, já estão em cogitações os nomes de Royal Crown, que teve uma carreira muito desfavorável, ha uma semana; ruca, que volta em boas condições e é muito ligeira; Potoca, também retornando de privados animadores e ainda Galactite, uma estreante tida em alta conta. Por palpite, mais nos agrada a formula com a pilotada de L. Osorio. Fumacinha correu de forma apreciavel, na ultima oportunidade, e Farpa é uma estreante em condições regulares de treino. Belle Epine está ainda "verdinha".

**3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.**

1 Caroustrio, O. Reichel ... 58

2 Mate Amargo, F. Pereira ... 51

3 Musicanta, P. Corrêa ... 49

4 Pirilampo, G. Sibick ... 54

5 Sevilhana, S. P. Ribeiro ... 54

6 Colombiana, N. Pereira ... 52

7 Primo Feliz, G. Santos ... 45

8 Cuba, F. Sobreiro ... 54

Caroustrio tem atuado com destaque e está em turma tão desafiada, que a sua vitória, a despeito do tiro algo curto, tem ares de coisa liquida. Colombiana volta da Gavea em condições muito satisfatorias, perfilando-se como a mais direta adversaria daquele nosso eleito. Sevilhana não correu mal, ha uma semana, embora esmorecendo muito no final. Primo Feliz pode aparecer colocada. Cuba correu pouco, ha uma semana; sua produção, na areia, é algo melhor. Musicanta tornou-se a contento, na ultima oportunidade, mas vai mal montada. Mate Amargo não se recomenda pelo retrospecto e Pirilampo, embora muito bem colocado na turma, está mal situado no tiro. Cuba não largou ha uma semana; de qualquer forma está mal colocada na companhia.

**4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.**

1 Old Fashioned, F. Sobreiro ... 56

2 Desafio, O. Rosa ... 56

3 Kaesong, L. B. Gonçalves ... 56

4 Ilhéu, J. Carvalho ... 56

5 Fluor, M. Signoretti ... 56

A carreira, a despeito do reduzido numero de concorrentes, não está fácil. Num mesmo plano de possibilidades estão Old Fashioned, agora em sua turma. Desafio, atuando sempre com marcante destaque, Kaesong, que já ganhou duas, Kaesong, que já ganhou duas, bem pensando pros e contra, Desafio constitui a me-

lhor indicação, agradando mais a formula com Old Fashioned. Ilhéu não tem corrido grande coisa, mas agora melhor situado no tiro. Fluor é um estreante sem privações que cheguem a recomendar. **5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.**

1 El Quinto, G. Grene Jr. ... 55

2 Shere Khan, Marchesini ... 55

3 Fajits, O. Reichel ... 55

4 Eleitor, S. Ferreira ... 55

5 Fregoli, R. Zamudio ... 55

Fajits tem suas pretensões largamente amparadas pelo retrospecto e a despeito do tiro algo reduzido, deve ser o ganhador. Shere Khan melhorou a olhos vistos e está em cratera — turma e distancia — mais favorável, constituindo adversario de bom respeito. Gostamos de Eleitor como diferença daquela formula, já que nada bem esse potrinho. El Quinto tem atuado regularmente e parece melhor na areia molhada. Aliar vale como reforço da poule de El Quinto. Fregoli nada de útil tem produzido.

**6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,35 horas.**

1 Guarania, S. Ferreira ... 55

2 Elegancia, O. Reichel ... 55

3 Jacket, J. Carvalho ... 55

4 Graceful, A. Cataldi ... 55

5 Perfida, M. Signoretti ... 56

Guarania é o candidato que se impõe, tendo mesmo suas premissas amparadas naquele terceiro de Divisa e Last One. Mal montado, mas ainda assim deve corresponder. Shirley Temple tem corrido bem em São Vicente e está agora em turma bastante desafiada, podendo até mesmo fazer sua a vitória. New York e só melhoras experimentou. Curliatan só correu uma vez; descançou bastante, ganhou aqui e está em condições de ganhar aqui. E' bem mesmo ter muito cuidado. Muribeca, ex-Urquiza, esteve atuando em São Vicente; volta em condições regulares. Fair Blood esteve atuando na Gavea, sem grande sucesso. Não chega a despertar atenções.

**7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.**

1 Bolonha, S. Godoy ... 56

2 Ebi, N. Pereira ... 54

3 M. Perroquet, Marchesini ... 54

4 Borborinho, D. Garcia ... 56

5 Dandi, F. Pereira ... 53

6 Humorista, L. B. Gonçalves ... 54

7 Faraday, O. Reichel ... 56

8 Posca, E. Gonçalves ... 51

Faraday correu muito bem na ultima oportunidade. Experimento, por outro lado, progressos a olhos vistos e forma agora entre os grandes nomes da carreira. Bolonha tem corrido bem e pode ser tido como adversario de grande respeito. Mon Perroquet adiantou-

se alguma coisa já agora podendo terminar no marcador. Dandi não correu mal, ha uma semana, mas parou muito no final. A distancia ainda cresceu de cem metros... Humorista subiu de turma e os demais não chegam a entusiasmar. **8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,45 horas.**

1 Toya, n'correrá ... 52

2 S. Princesa, E. Gonçalves ... 50

3 Esbirro, G. Grene Jr. ... 58

4 Belgiorio, L. Urbina ... 58

5 Esperto, T. O. Silva ... 58

6 Parnaso, H. Molina ... 58

7 Guerlita, R. Zamudio ... 56

8 Pitoresco, G. Massoli ... 55

Com a desercão de Toya, a carreira ficou ainda mais equilibrada. Muito se aproximam, em va-

lor, os matungos anotados. Para não contrariar a "catedral", vamos destacar Esbirro, algo mais se recomendando a dupla com Parnaso. Belgiorio não tem corrido grande coisa, mas anda bem e pode aparecer no marcador. Esperto algo melhorou e Guerlita não correu mal, ha uma semana, mas sempre rendeu menos na areia e, alem do mais, está agora em tiro longo. Pitoresco tem apenas acumulado fracassos e Sterling Princesa por nada se recomenda.

**O 1.º pareo será corrido às 14 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 2.º pareo será corrido às 14,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 3.º pareo será corrido às 15 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 4.º pareo será corrido às 15,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 5.º pareo será corrido às 16 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 6.º pareo será corrido às 16,35 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 7.º pareo será corrido às 17,10 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 8.º pareo será corrido às 17,45 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 9.º pareo será corrido às 18 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 10.º pareo será corrido às 18,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 11.º pareo será corrido às 19 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 12.º pareo será corrido às 19,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 13.º pareo será corrido às 20 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 14.º pareo será corrido às 20,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 15.º pareo será corrido às 21 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 16.º pareo será corrido às 21,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 17.º pareo será corrido às 22 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 18.º pareo será corrido às 22,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 19.º pareo será corrido às 23 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 20.º pareo será corrido às 23,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 21.º pareo será corrido às 24 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 22.º pareo será corrido às 24,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 23.º pareo será corrido às 25 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 24.º pareo será corrido às 25,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 25.º pareo será corrido às 26 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 26.º pareo será corrido às 26,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 27.º pareo será corrido às 27 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 28.º pareo será corrido às 27,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 29.º pareo será corrido às 28 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

**O 30.º pareo será corrido às 28,30 horas.**

Todos os pares serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 2.º e 3.º pela variante.

O 1.º pareo



# Seção Comercial

## ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada a 2 de novembro de 1953

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

#### SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

**Apelação: GARCIA** — Valdemar Vieira vs. Justiça. Deram provimento, em parte, para se reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão.

**Revogação de Medida de Segurança: SANTOS** — Joaquim Faria, Adilado, a pedido do des. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

**Apelação: ORLANDO** — Manoel Mesa Alves vs. Justiça. Negaram provimento. Voto unânime.

**SANTOS** — Antonio Mendes e outro. Converteram o julgamento em diligência. Voto unânime.

**PIRACAJÁ** — Benedito Luiz Chagas vs. Justiça. Adilado, a pedido do des. Paulo Costa. O relator seguiu provimento. O revisor dava provimento para absolver.

**PRESIDENTE VENCESLAU** — Justiça vs. Eleutorio Pinho. Deram provimento, em parte, para anular o julgamento, com recomendação que constata o acordo. Voto unânime.

**PIRAJUI** — Ambrosio dos Santos vs. Justiça. Negaram provimento. Voto unânime.

**CACHOEIRA** — Helvécio Barbosa dos Santos vs. Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a dois anos de reclusão.

**IGUAPE** — Nelson de Lira e Joazeiro de Moura vs. Justiça. Adilado, a pedido do revisor. Relator julgou a favor das preliminares de nulidade.

**Recursos: PIRACAJÁ** — Sebastião Figueiredo vs. Justiça. Deram provimento para se classificar a infração como uma só tentativa de homicídio contra uma só das vítimas. Voto unânime.

**Apelações: SÃO CARLOS** — Rosa de Almeida Castro de Melo e Balbina Costa vs. Justiça. Adilado, a pedido do des. Costa. Relator negou provimento a apelação de Rosa de Almeida Castro de Melo e deu provimento, em parte, a apelação de Balbina Costa para desclassificar o crime como receptação culposa e reduzir a pena a um ano de detenção. O revisor deu provimento a ambas as apelações para desclassificar o crime e reduzir as penas, com a devida substituição a seis meses de detenção.

**LUCILIA** — Justiça vs. Astolfo Cavalcanti de Noronha. Rejeitada a apelação de nulidade. Relator julgou a favor da improcedência nas respostas dos quesitos, deram provimento para, pelo mérito, se mandar o apelado a novo julgamento. Voto unânime.

**BRAGANÇA** — Justiça vs. Sebastião Ortiz. Rejeitada a preliminar de nulidade. Relator deu provimento para, em outra preliminar, se anular o julgamento, com recomendação que constata o acordo. Voto unânime.

**PATROCÍNIO** — Guilherme Cândido Rosa vs. Justiça. Deram provimento para anular o julgamento, com recomendação que constata o acordo. Voto unânime.

**TERCEIRA CAMARA CIVEL**

**Apelações: PRESIDENTE VENCESLAU** — Paulo Rodrigues Teixeira e sua mulher, Antonio Silva e sua mulher, Guilherme de Abreu e Silva vs. Justiça. Deram provimento parcial a apelação, nos termos do voto do relator, para anular o processo, a partir da audiência de instrução e julgamento prejudicado e o recurso dos apelados. O revisor dava provimento parcial a mesma apelação, para anular a condenação referente às custas em dano e honorários. O des. Ulisses Dória dava provimento parcial a mesma apelação, para efeitos mais amplos, para julgar improcedente a ação e a rejeição. Os dois revisores e o des. Dória também julgavam prejudicado o recurso dos apelados.

**SANTOS** — Juízo, Departamento de Estradas de Rodagem, Pompeu Augusto dos Santos e outros. Deram provimento parcial ao recurso "ex-officio", para o fim que constará do relatório, prejudicando a preliminar de nulidade. Voto unânime.

**JALIS** — Juízo, Ruybal e sua mulher, Guilherme de Abreu e Silva vs. Justiça. Deram provimento parcial a apelação do réu e julgaram prejudicados os demais recursos. Voto unânime.

**SORO-CABA** — Fazenda do Estado vs. Espólio de Maria Borelli Argente. Negaram provimento. Voto unânime.

**GUARATINGUETÁ** — Fazenda do Estado vs. Espólio de Vital André Rodrigues. Negaram provimento. Voto unânime.

**SÃO JOSE DO RIO PARDO** — Fazenda do Estado vs. Espólio de Tuffi Bolger. Negaram provimento, unanimemente.

**Apelações: CAMPINAS** — Antonio Grigoletti vs. Antonietta Trotti Grigoletti. Negaram provimento. Voto unânime.

**SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apelação de Petição: VOTUPORANGA** — Mohamed Youssef Taha vs. Justiça. Negaram provimento. Voto unânime.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

**Apel. de Recurso: SORO-CABA** — Amadeu Zanella vs. Artibano Chitolina. Rejeitada, por voto unânime, a preliminar de nulidade. Relator julgou a favor do conhecimento da ação, foi o julgamento, no mérito, adido a pedido do des. Paulo Costa. O relator, deu provimento parcial a apelação. Negava o revisor.

### DESIGNAÇÕES:

do dr. Danilo do Vale Nogueira, juiz de 3ª entrância em São Paulo, para assumir a jurisdição da 5ª Vara da Família;

do dr. Mário de Moraes Páris, juiz Auxiliar da Fazenda Municipal, para assumir a jurisdição da 2ª Vara Criminal;

do dr. José Augusto Diniz Figueiredo, São Carlos, para assumir a jurisdição da 2ª Vara da comarca de Piracicaba;

do dr. Silvio Barbosa, juiz de 3ª entrância para funcionar na ação de despejo requerida por Antonio Mata contra Antonio Antônio, que se processa perante a 10ª Vara Cível, em virtude do impedimento do titular;

**ABONACÃO DE PALTAS:** Foram abonadas as faltas dos dias 7 e 11 e justificada a de 12 do correio, onduzido pelo dr. Paulo Gomes Barbosa, juiz da 1ª Vara Criminal de São Paulo.

**VISTA DO GOVERNADOR DR. ARNOLD DE MENDONÇA CONTRA O JUIZADO DO ESTADO**

Esteve, antemão, em visita oficial ao Poder Judiciário do Estado o Sr. Arnaldo de Mendonça, governador do Estado de Alagoas, que ora se acha em São Paulo.

O ilustre visitante que se achava acompanhado do Sr. Paulo Costa, presidente da Federação das Indústrias de Alagoas, capitão da Polícia Federal, Sr. Paulo Costa, Sr. Nitrine, oficial a disposição de S. Exa. e pelo tenente Mario Correa de Albuquerque, ajudante de ordens do Governador, foi recebido em sessão do Tribunal Pleno.

Exaudindo o ilustre visitante fez uso da palavra para descrever o trabalho que o governador do Estado de Alagoas, que o governador Arnaldo de Mendonça, exaltou a amizade que sempre existiu entre os paulistas e alagoanos.

Apresentando o chefe do Executivo alagoano pronunciou expressiva oração.

### FORUM CIVEL

#### DESPACHOS PROFERIDOS

**1.ª VARA CIVEL** — Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedentes as ações: João de Deus Barreira contra Oriberto de Barros, Luiz Leão Neto contra Lúcia Ad. Silveira.

**2.ª VARA CIVEL** — Dr. A. Rodrigues Porto — Julgou extinta ação de novo julgamento. Voto unânime.

**3.ª VARA CIVEL** — Dr. Virgílio Mante — Julgou improcedente a ação de nulidade de casamento. Voto unânime.

**4.ª VARA CIVEL** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**5.ª VARA CIVEL** — Dr. Bonifácio Pontes — Julgou saneadas as ações: Joaquim Gomes contra A. Santos & Peixoto Ltda.; Nosi Antonio contra S. M. e outros; Produtos Alimentares "Vigor" — Julgou a autora Olga Ana Margarida Schumann Jann carecedora da ação que move contra Eduardo de Medeiros.

**6.ª VARA CIVEL** — Dr. Cruz Neto — Julgou procedente a ação que Luiz de Mello move contra Rosale Gaspar e outros, julgou improcedente a ação que T. Galvão move contra Alberto Campos e procedente a reconvenção de este contra a mesma parte.

**7.ª VARA CIVEL** — Dr. Alagumim Medel Filho — Julgou procedente a ação que Espólio de Eva Faustina move contra os herdeiros de João dos Santos; mandou cumprir o V. Acórdão na ação que Antonio Gabriel Honório move contra Angelo Waldemar Caldas.

**8.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. Sylvio Barbosa — Julgou por sentença, bona fide, e sem prejuízo de terceiros, a ação de nulidade de casamento de Stefano Azzi; deferiu e requerido a fis. 138 no inventário de Caio Barbosa do Amaral; deferiu a fis. 116 no inventário de Dr. Candido de Sousa Campos; homologou a partilha de fis. 99 a 105 no inventário de João Romero Ricalvi; deferiu a fis. 106 no inventário de Carlos de Almeida; idem no inventário de Salvador Molina; nomeou Alice Cordeira Massaro tutor da menor Elza Massaro.

**9.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**10.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**11.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**12.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**13.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**14.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**15.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**16.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**17.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**18.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**19.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**20.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**21.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**22.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**23.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**24.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**25.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**26.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**27.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**28.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**29.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**30.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**31.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**32.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**33.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**34.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**35.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr. João Evangelista França Leme — Julgou a desistência que P. Estêves & Cia Ltda. move contra Samuel Teixeira Mugalini e o desquite de Paulo Costa de Almeida move contra João Felipe Santos.

**36.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES** — Dr



# LOJAS RANIERI COMERCIAL S. A.

Ata da assembleia geral de transformação da Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada — Lojas Ranieri Comercial Limitada — em Sociedade Anonima

Aos 23 de novembro de 1953, na sede social, à av. Nova Anhaguera, n.º 948, nesta Capital, às 10 horas, reunidos em Assembleia Geral, os senhores, de um lado: (1) HARDY DE RANIERI, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Cons. Nebias 1071, nesta Capital, (2) MARIO DANIELLE, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Dr. Silva Leme, n.º 88, nesta Capital, únicos sócios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada — LOJAS RANIERI COMERCIAL LIMITADA — com contrato arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o número 135.756, em 28 de setembro de 1951, e de outro lado: (3) OSWALDO ZANETTI, brasileiro, casado, comerciante, residente à av. Tiradentes 821, nesta Capital, (4) MARINO ZANETTI, brasileiro, casado, comerciante, residente à av. Tiradentes 821, nesta Capital, (5) EURIDES FERREIRA, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Dr. Zuquim n.º 557, casa 3, nesta Capital, (6) FRANCISCO ARAUJO FILHO, brasileiro, solteiro, guarda-livros, residente à rua do Fico n.º 179, nesta Capital e (7) JULIO TEIXEIRA, português, casado, contador, residente à rua Monte Santiago, n.º 111, nesta Capital, todos ingressantes na referida Sociedade, elegeram para dirigir os trabalhos da sessão o sr. OSWALDO ZANETTI, para Presidente da Mesa, que escolheu o sr. MARINO ZANETTI, para Secretário. Por unanimidade, de depois de amplamente discutido o assunto, ficou deliberado o seguinte: — I) — que o Capital da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada — LOJAS RANIERI COMERCIAL LIMITADA — que era de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) representado por 50 quotas, agora e aumentado para Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) dividido em 250 quotas iguais de Cr\$ 1.000,00 cada uma; II) — que são admitidos na sociedade os novos sócios sr. OSWALDO ZANETTI, MARINO ZANETTI, EURIDES FERREIRA, FRANCISCO ARAUJO FILHO, e JULIO TEIXEIRA, já qualificados no início desta ata, que subscrevem e realizam imediatamente, 40 (quarenta) quotas cada um, ou sejam Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) cada um, perfazendo o total do aumento de capital de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); — III) — que o Capital Social de acordo com a alteração verificada, fica tendo a seguinte distribuição: (1) — HARDY DE RANIERI, 49 quotas ou sejam Cr\$ 49.000,00 (Quarenta e nove mil cruzeiros); (2) — MARIO DANIELLE, 1 quota ou sejam Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros); (3) — OSWALDO ZANETTI, 40 quotas ou sejam Cr\$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros); (4) — MARINO ZANETTI, 40 quotas ou sejam Cr\$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros); (5) — EURIDES FERREIRA, 40 quotas ou sejam Cr\$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros); (6) — FRANCISCO ARAUJO FILHO, 40 quotas ou sejam Cr\$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros); (7) — JULIO TEIXEIRA, 40 quotas ou sejam Cr\$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros); totalizando 250 (Duzentos e cinquenta) quotas de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma, ou sejam Cr\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil cruzeiros), integralizando, sendo a responsabilidade dos sócios limitada a totalidade do capital social; IV) — que os novos sócios, confessam estar de pleno acordo, quer seja com as cláusulas do contrato de constituição, quer seja com a situação geral da sociedade, conforme exame feito nos documentos e escrituração; V) — que os atuais sócios quotistas, afim de melhor atender ao desenvolvimento da sociedade, resolvem, transformá-la em sociedade anonima, nos termos do Artigo 149 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, sem qualquer alteração da continuidade, sem alteração do acervo social e, com o mesmo objetivo e capital; VI) — que cada socio quotista recebe em ações o numero de quotas que possui na sociedade ora transformada, e de acordo com o "Boletim de Subscrição" a seguir transcrito: — "BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO" — Lista de subscrição para ações da companhia — LOJAS RANIERI COMERCIAL SOCIEDADE ANONIMA — correspondente ao Capital de Cr\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil cruzeiros) representado por 250 (Duzentas e cinquenta) ações ORDINARIAS AO PORTADOR, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma, numeradas de 1 a 250, totalmente integralizado, pela conversão de quotas, da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, denominada — LOJAS RANIERI COMERCIAL LIMITADA (Nome Nacionalidade — Est. Civil — Residência) — Ações Subscritas — Valor — Integralização — Assinaturas. — 1 — HARDY DE RANIERI, brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta Capital, à rua Cons. Nebias 1071, 49 (quarenta e nove) ações subscritas, valor e integralização Cr\$ 49.000,00 (quarenta e nove mil cruzeiros); 2 — MARIO DANIELLE, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, rua Dr. Zuquim, 557, casa 3, ações subscritas 1 (uma), valor e integralização Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); 3 — OSWALDO ZANETTI, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, av. Tiradentes 821, ações subscritas 40 (quarenta), valor e integralização Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); 4 — MARINO ZANETTI, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, av. Tiradentes 821, ações subscritas 40 (quarenta), valor e integralização Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); 5 — EURIDES FERREIRA, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, rua Dr. Zuquim, 557, casa 3, ações subscritas 40 (quarenta), valor e integralização Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); 6 — FRANCISCO ARAUJO FILHO, brasileiro, solteiro, guarda-livros, residente nesta Capital,

rua do Fico 179, ações subscritas 40 (quarenta), valor e integralização Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); 7 — JULIO TEIXEIRA, português, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Monte Santiago, 111, ações subscritas 40 (quarenta), valor e integralização Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — Totais, ações subscritas 250 (duzentas e cinquenta), valor e integralização Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros); VII) — que a sociedade anonima reger-se-á pelos Estatutos, assinados por todos os subscritores do capital, e do teor seguinte: — "ESTATUTOS SOCIAIS" — Lojas Ranieri Comercial S. A. — CAPÍTULO I (Denominação) — Sede — Objeto — Duração — Art. 1.º — O nome da denominação — LOJAS RANIERI COMERCIAL SOCIEDADE ANONIMA — fica constituída uma companhia, que reger-se-á pelos seguintes estatutos e pela legislação que lhe for aplicável. Art. 2.º — A companhia terá sua sede e foro jurídico em São Paulo, Estado de São Paulo, podendo abrir ou fechar filiais em qualquer localidade do país, ou participar de outras sociedades, a critério da Diretoria. — Art. 3.º — A companhia terá por objetivo o comércio de ferragens, louças, armários, papelaria e outro qualquer ramo conveniente, que independam da autorização governamental. Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado. CAPÍTULO II (Capital — Ações) — Art. 5.º — O Capital é de Cr\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil cruzeiros), dividido em 250 (Duzentas e cinquenta) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma. § 1.º — As ações são ao portador, procedendo-se a conversão em ações nominativas e vice-versa a pedido dos interessados. § 2.º — A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações que serão assinados pelos Diretores. — CAPÍTULO III (Diretoria — Administração) — Art. 6.º — A Diretoria tem as atribuições e os poderes de administração que a lei confere a fim de assegurar o normal funcionamento da sociedade. Art. 7.º — A Diretoria é composta de dois Diretores, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária e com mandato até a Assembleia Geral Ordinária seguinte, podendo ser reeleitos. Os Diretores se substituem reciprocamente no caso de ausência ou impedimento. § único — Cada Diretor caucionará cinco ações da sociedade, próprias ou de terceiros. Art. 8.º — Os Diretores poderão ter uma retirada fixa mensal, como pro-labore, determinada pela Assembleia Geral que os elegeu. Art. 9.º — Em caso de vaga na Diretoria, será a mesma preenchida por deliberação em Assembleia Geral Extraordinária. Art. 10.º — Os Diretores podem agir singularmente, nos atos de expediente normal diário ou em todos os atos que não constituam ou extingam obrigações. Art. 11.º — Os Diretores, agindo em conjunto, ou um Diretor e um Procurador, nomeado pela Diretoria, têm poderes para: a) — movimentar contas em Bancos, emitir cheques, endossar duplicatas para cobrança, caução ou desconto e contrair empréstimos; b) — contratar, variar, transgredir, desistir, firmar compromissos, exonerar terceiros de qualquer responsabilidade para a Sociedade, ceder ou adquirir fundo de negócio ou fundo de comércio; c) — comprar ou vender imóveis, hipotecar, dar bens em penhor, nomear procuradores com funções especiais. — CAPÍTULO IV (Conselho Fiscal) — Art. 12.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três Membros Efetivos e três Suplentes, acionistas ou não eleitos anualmente, no mesmo dia da Assembleia Geral Ordinária, que lhe fixará os honorários. § Único — Em caso de vaga no Conselho Fiscal, o impedimento de qualquer dos Membros, o lugar será preenchido pelo Suplente primeiro, nomeado na ordem de eleição. CAPÍTULO V (Assembleia Geral) — Art. 13.º — A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, até 30 de abril de cada ano e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o reclamarem. § 1.º — A ordem dos trabalhos na Assembleia Geral Ordinária será o seguinte: — a) — leitura e discussão do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas do exercício findo e do Parecer do Conselho Fiscal, não podendo tomar parte na votação os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; b) — eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal, e dos respectivos vencimentos. § 2.º — A Mesa das Assembleias Gerais, será constituída por um Presidente, eleito pela maioria, que escolherá por Secretário, um acionista ou empregado da companhia. — Art. 14.º — As deliberações das Assembleias Gerais, resolvidas as exceções previstas em lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco e representando cada ação um voto. Art. 15.º — As Assembleias serão convocadas de acordo com a lei. CAPÍTULO VI — (Balanço — Lucros) — Art. 16.º — No último dia de cada ano, será feito o balanço, o inventário e a apuração do resultado. Art. 17.º — Sob a proposta da Diretoria e a audiência do Conselho Fiscal, observados os dispositivos legais, e os Arts. 130 e 134, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, a Assembleia Geral, decidirá sobre o destino dos lucros líquidos, após feitas as necessárias reservas, a Reserva Legal de cinco por cento e um dividendo à razão de seis por cento ao ano, no mínimo. — São Paulo, 23 de novembro de 1953. — aa.) — 1 — Hardy de Ranieri; 2 — Mario de Danielle; 3 — Oswaldo Zanetti; 4 — Marino Zanetti; 5 — EuriDES FERREIRA; 6 —

Francisco Araujo Filho e 7 — Julio Teixeira. — Visto Mesa, aa.) — Oswaldo Zanetti, Presidente, Marino Zanetti, Secretário. — VIII) — que foram nomeados: para Diretores: OSWALDO ZANETTI e MARINO ZANETTI, já qualificados anteriormente com os vencimentos mensais de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a cada um, e para Membros do Conselho Fiscal: EURIDES FERREIRA, FRANCISCO ARAUJO FILHO e JULIO TEIXEIRA, já qualificados anteriormente, e como Suplentes, SAYE- RIO LATORRE, italiano, casado, bancário, residente nesta Capital, à rua Benjamin de Oliveira n.º 86, 1.º andar, JAYME SIMÕES FELGAR, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, no Patio do Colegio n.º 3, 7.º andar e JOAO ARELLO, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Virgílio de Freitas n.º 11, todos com os honorários de Cr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) para cada um, por sessão presente. — Finalmente o sr. Presidente, declarou definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada — LOJAS RANIERI COMERCIAL LIMITADA — em companhia denominada — LOJAS RANIERI COMERCIAL SOCIEDADE ANONIMA. — Encerrada a sessão foi lavrada a presente ata, em duas vias de igual teor, que após lida e conferida, foi pelos presentes assinada. — São Paulo, 23 de novembro de 1953. — aa.) — 1 — HARDY DE RANIERI, 2 — MARIO DANIELLE; 3 — OSWALDO ZANETTI, 4 — EURIDES FERREIRA, 5 — FRANCISCO ARAUJO FILHO, 7 — JULIO TEIXEIRA. — Mesa, Presidente aa.) — Oswaldo Zanetti; Secretário aa.) — Marino Zanetti.

**JUNTA COMERCIAL**  
São Paulo  
**CERTIDÃO**  
CERTIFICADO que a sociedade LOJAS RANIERI COMERCIAL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 81.366, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de dezembro de 1953, a ata da assembleia geral de transformação, da sociedade por quotas de responsabilidade limitada LOJAS RANIERI COMERCIAL LIMITADA, na sociedade anonima denominada LOJAS RANIERI COMERCIAL S. A., realizada em 23 de novembro de 1953, vindo transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais referentes a sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de dezembro de 1953. — Em Juiz de Fora, 14 de dezembro de 1953, a escrivã, conferi e assinou: Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — a.) Gulomar de Andrade Mendes.

**COUPON RECLAME**  
**PERFUMARIA ROGER CHERAMY**  
Carta Patente n.º 162  
COUPON GRATUITO  
Valor em Mercadorias  
Premios Cr\$  
1.º — 08.180 . . . 200,00  
2.º — 03.936 . . . 150,00  
3.º — 04.128 . . . 80,00  
4.º — 08.015 . . . 60,00  
5.º — 02.485 . . . 50,00  
6.º — 06.768 . . . 30,00  
7.º — 18.917 . . . 20,00

**CASA PAIVA DE MODAS S.A.**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 28-12-1953**  
São convidados os Senhores acionistas da "Casa Paiva de Modas S.A.", para se reunirem no dia 28 de dezembro de 1953, às 15 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, à Rua de S. Bento n.º 259, nesta Capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:  
a) Lettura, discussão e votação do relatório da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais, balanço geral e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31-agosto-1953, bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal.  
b) Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1954.  
c) Estudos e deliberação sobre distribuição de dividendos.  
d) Assuntos Gerais.  
São Paulo, 17 de dezembro de 1953.  
Alípio Pereira de Almeida — Presidente.

**COMPANHIA SAAD DO BRASIL**  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA**  
Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da sociedade à Rua João Brícola n.º 24, 13.º andar, nesta Capital, no dia 26 de dezembro de 1953, às 15 horas, para deliberarem sobre a proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal, para alteração dos artigos 19, 20, 21, 22 e 24 — Capítulo III dos Estatutos Sociais.  
São Paulo, 18 de dezembro de 1953.  
**A DIRETORIA**  
**RIFA**  
Foi transferida a rifa referente a um Relógio, anel, alfinete, aparelho de barba e maquiagem fotografica de 19-12-53 para 20-1-54.

# CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(CAISSE GEN'RALE DE PRETS FONCIERS ET INDUSTRIELS)

Matriz: PARIS (França) — 6 & 8 Boulevard Haussmann

Agencia: SAO PAULO — Rua Senador Feijó n.º 176

(Carta Patente N.º 439, de 13-12-1946)

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

| ATIVO                                                   |               |               | PASSIVO                                         |               |                             |
|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|-------------------------------------------------|---------------|-----------------------------|
| A - DISPONIVEL                                          | Cr\$          | Cr\$          | F - NAO EXIGIVEL                                | Cr\$          | Cr\$                        |
| CAIXA                                                   |               |               | Capital .....                                   | 15.000.000,00 |                             |
| Em moeda corrente .....                                 | 391.653,80    |               | Aumento de capital .....                        | —             | 15.000.000,00               |
| Em depósito no Banco do Brasil .....                    | 1.351.410,70  |               |                                                 |               |                             |
| Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ..... | 350.000,00    |               | Fundo de reserva legal .....                    | 982.744,20    |                             |
| Em outras espécies .....                                | —             | 2.093.064,50  | Fundo de reserva .....                          | 2.500.000,00  |                             |
|                                                         |               |               | Outras reservas .....                           | 1.805.613,80  | 20.288.358,00               |
| B - REALIZAVEL                                          |               |               | G - EXIGIVEL                                    |               |                             |
| Letras do Tesouro Nacional .....                        | —             | —             | DEPOSITOS                                       |               |                             |
| Empréstimos em C/Corrente .....                         | 10.306.228,00 |               | à vista e a curto prazo:                        |               |                             |
| Empréstimos Hipotecários .....                          | 2.891.307,60  |               | de Poderes Públicos .....                       | —             |                             |
| Títulos Descontados .....                               | 598.780,10    |               | de Autarquias .....                             | —             |                             |
| Letras a receber de C/Propria                           | 1.549.910,40  |               | em C/C Sem Limite .....                         | 4.677.862,40  |                             |
| Agências no País .....                                  | —             |               | em C/C Limitadas .....                          | —             |                             |
| Correspondentes no País .....                           | 64.896,60     |               | em C/C Populares .....                          | —             |                             |
| Agências no Exterior .....                              | —             |               | em C/C sem Juros .....                          | —             |                             |
| Correspondentes no Exterior .....                       | —             |               | em C/C de Aviso .....                           | —             |                             |
| Outros Valores em moeda estrangeira .....               | —             |               | Outros depósitos .....                          | —             | 4.677.862,40                |
| Capital a realizar .....                                | —             |               | a prazo:                                        |               |                             |
| Outros créditos .....                                   | 2.716.355,50  | 17.927.478,20 | de Poderes Públicos .....                       | —             |                             |
|                                                         |               |               | de Autarquias .....                             | —             |                             |
| Imoveis .....                                           | 19.572.892,20 |               | de diversos:                                    |               |                             |
| Títulos e valores mobiliários:                          |               |               | a prazo fixo .....                              | 385.787,80    |                             |
| Apolices e obrig. federais ..                           | —             |               | de aviso previo .....                           | —             |                             |
| Apolices Estaduais .....                                | 350.987,50    |               | Outros depósitos .....                          | —             |                             |
| Apolices Municipais .....                               | —             |               | Letras a Premio .....                           | —             | 385.787,80                  |
| Ações e Debentures .....                                | 4.511.050,00  | 4.862.007,50  |                                                 |               | 5.063.650,20                |
|                                                         |               |               | OUTRAS RESPONSABILIDADES                        |               |                             |
| Outros Valores .....                                    | —             | 42.362.377,90 | Títulos redescatados .....                      | —             |                             |
|                                                         |               |               | Obrigações diversas .....                       | —             |                             |
| C - IMOBILIZADO                                         |               |               | Letras a Pagar .....                            | 10.000.000,00 |                             |
| Edifícios de uso do Banco ..                            | —             |               | Letras Hipotecárias .....                       | —             |                             |
| Móveis e Utensílios .....                               | 785.357,90    |               | Agências no País .....                          | —             |                             |
| Material de expediente .....                            | 85.343,60     |               | Correspondentes no País .....                   | —             |                             |
| Instalações .....                                       | —             | 870.701,50    | Agências no Exterior .....                      | 5.756.268,40  |                             |
|                                                         |               |               | Correspondentes no Exterior ..                  | —             |                             |
| D - RESULTADOS PENDENTES                                |               |               | Ordens de pagamento e outros créditos .....     | 4.264.608,60  |                             |
| Juros e descontos .....                                 | 262.495,00    |               | Dividendos a pagar .....                        | —             | 20.020.877,00 25.084.527,20 |
| Impostos .....                                          | 378.600,00    |               |                                                 |               |                             |
| Despesas Gerais e outras contas .....                   | 3.319.542,10  | 3.960.644,10  | H - RESULTADOS PENDENTES                        |               |                             |
|                                                         |               |               | Contas de resultados .....                      | —             | 3.913.902,80                |
| E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO                               |               |               |                                                 |               |                             |
| Valores em garantia .....                               | 12.438.037,50 |               | I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO                       |               |                             |
| Valores em custódia .....                               | 6.800.000,00  |               | Deposítos de valores em gar. e em custódia .... | 19.238.037,50 |                             |
| Títulos a receber de C/Alheia .....                     | 302.071,00    |               | Deposítos de títulos em cobrança:               |               |                             |
| Outras contas .....                                     | 6.358.372,90  | 25.898.481,40 | do País .....                                   | 302.071,00    |                             |
|                                                         |               |               | do Exterior .....                               | —             | 302.071,00                  |
|                                                         |               |               | Outras contas .....                             | 6.358.372,90  | 25.898.481,40               |
|                                                         |               |               |                                                 |               | 75.185.269,40               |

DR. PIERRE DE MONTILLE  
Secretário Geral

RINALDO CEGAL — Contador C.R.C. 7.124

## INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

DELEGACIA EM SAO PAULO

PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A Delegacia do IAPI em São Paulo comunica que a Gratificação aos Aposentados e Pensionistas, autorizada pela Portaria n.º 160, do Sr. Ministro do Trabalho, será paga nos Postos de Benefícios desta Capital, nos dias abaixo mencionados e de acordo com a terminação do numero do benefício:  
Aposentadorias e Pensões terminadas em 1 ou 2 ou 3 serão pagas no dia 21;  
Aposentadorias e Pensões terminadas em 4 ou 5, 6 ou 7 serão pagas no dia 22;  
Aposentadorias e Pensões terminadas em 8 ou 9 ou 0 serão pagas no dia 23.  
Desse modo todos os interessados poderão receber até o dia 23 a gratificação a que fazem jus, para poderem comemorar o seu Natal.  
Para os que não comparecerem aos Postos nos dias acima indicados, haverá, ainda, a escala de pagamento abaixo:  
Dia 26 — Aposentadorias e Pensões terminadas em 1 ou 2 ou 3;  
Dia 28 — Aposentadorias e Pensões terminadas em 4 ou 5, 6 ou 7;  
Dia 29 — Aposentadorias e Pensões terminadas em 8 ou 9 ou 0.  
O horário de pagamento em todos os dias citados, será excepcionalmente, em dois períodos: Das 7 às 10 horas e das 12 às 17 horas.  
Nenhum pagamento será efetuado fora dos dias e escala mencionados.  
A gratificação será igual à mensalidade de dezembro, não podendo ultrapassar Cr\$ 1.200,00.  
Pede-se a colaboração dos Srs. associados, para observância da escala acima, dado o grande volume de pagamentos a efetuar — cerca de 40.000.

RAPHAEL DOS SANTOS TAVARES  
Delegado no Estado de São Paulo

## DECLARAÇÃO

Com referencia à nota promissoria protestada pelo "Diário do Comercio" do dia 26 de novembro p. p., declaro à praça que tal protesto foi consumado por motivos alheios à vontade do avalista, Sr. ORLANDO B. HORTA, que tão logo soube do referido protesto, procurou, tendo sido acertada imediatamente a situação, continuando, consequentemente, a merecer o referido senhor, minha plena e cabal confiança.

São Paulo, 15 de dezembro de 1953.

MARIO CARVALHO

(Firma reconhecida). — (Do "Diário do Comercio").

## SANATORIO "3 DE OUTUBRO"

Auxiliar a construção do Sanatório "3 de Outubro" em Campos do Jordão, para tuberculosos pobres. Donativos à Av. Rangel Pestana, 271 — 1.º andar — Tel. 35-6525 — Caixa Postal, 8272.

## BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher  
PREÇOS POPULARES  
COMIDA QUEM A QUALQUER HORA  
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

## RIOMAR MERCANTIL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de dezembro do corrente na sede social à Rua Conde São Joaquim, 43, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.
- Outros assuntos de interesse social.

(a) Dr. Hildebrando Montenegro — Dir. Presidente.

## COBRADOR COM AUTOMOVEL

PROCURA FIRMA INDUSTRIAL OU ATACADISTA PARA FAZER RECEBIMENTOS NO CENTRO E SUBURBIOS. DEIXAR ENDEREÇO NESTE JORNAL P. "XX-13".



MISSA DE 2.º ANIVERSARIO

**SALATHIEL GUMERCINDO DE CAMPOS**

Será celebrada segunda-feira, dia 21, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saúde, à rua Domingos de Moraes, missa de 2.º aniversário por intenção da alma de SALATHIEL DE CAMPOS, nosso saudoso companheiro de trabalho.



A Gerência e os funcionários da Agência de São Paulo da

**CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA**

profundamente consternados com o falecimento do inesquecível Diretor Vice-Presidente da Companhia,

**MARIO DIAS DE CASTRO**

comunicam a todos os amigos do pranteado falecido que o seu sepultamento se realizará hoje, saindo o féretro da Avenida Paulista, 127, às 10 horas, para o cemitério da Consolação.



A Diretoria, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal da

**CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA**

cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, ocorrido ontem, dia 18, do saudoso Diretor Vice-Presidente da Companhia

**MARIO DIAS DE CASTRO**

e convidam todos os amigos do ilustre exilho para acompanhar o féretro, que sairá da Avenida Paulista, 127, hoje, às 10 horas, para o cemitério da Consolação.

## PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abre os cursos das 13 às 18 horas. — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. — Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.



# Ainda não resolvida a crise na diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos

**O prefeito acaba de receber o pedido de demissão do diretor-superintendente — O sr. Lauro de Barros Siciliano declarou que não pediu demissão; apenas depositou o cargo nas mãos do prefeito — Elaboração de um plano de expansão dos serviços de limpeza pública — Pavimentação de vias públicas**

Durante a entrevista ontem concedida aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Janio Quadros, ao receber o pedido de demissão do diretor-superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, sr. Lauro de Barros Siciliano, explicou que não havia aceito aquele pedido de exoneração e na hipótese afirmativa, se já havia indicado o nome do substituto, o chefe do Executivo Municipal deixou de responder às perguntas.

Todavia, sem que obtivéssemos confirmação posterior, fomos informados de que o governador da cidade, se não já aceitou, vai aceitar a demissão do sr. Lauro de Barros Siciliano. Para aquele posto seria indicado o eng. Mario Lopes Leão.

## "NÃO PEDI DEMISSÃO"

Por volta das 18 horas, antes da entrevista do prefeito, o sr. Lauro de Barros Siciliano esteve no gabinete do prefeito, avistando-se demoradamente com o sr. Janio Quadros. Falando à reportagem, revelou que já havia colocado à disposição do governador da cidade o cargo que ocupa na direção da concessionária.

— "Não pedi demissão — observou — porque se o fizesse estaria me sujeitando à pressão dos demais membros da diretoria. Coloquei o cargo à disposição do sr. prefeito para que s. exa. examine a situação com plena liberdade, já que tem em suas mãos o pedido de demissão dos demais elementos da diretoria da empresa".

Pergrinando sobre os motivos da crise na C. M. T. C., afirmou haver estranhado as declarações iniciais do diretor-presidente, sr. Castro Neves, que reputa falhas. Salientou que, realmente, como diretor-superintendente da empresa, reúne em sua mão soma de poderes que lhe dão dose ou mais horas de trabalho, além de grande responsabilidade. Contudo, não tem culpa de que os estatutos da empresa confiam ao diretor superintendente tais poderes, contra os quais os demais diretores se insurgem, sobretudo o diretor presidente.

Acrescentou que de forma alguma poderá abdicar dos poderes e responsabilidades que os estatutos da C. M. T. C. lhe dão, como desejava o sr. Castro Neves, que lhe chegou a propor "que se passasse por cima dos termos estatutários". Sendo a empresa uma sociedade anônima, explicou o sr. Lauro de Barros Siciliano que a redistribuição de poderes pela reforma dos estatutos desejada pelo diretor-presidente só poderia ser feita por uma assembleia geral, proposta pelo maior acionista, no caso a Prefeitura.

Com referência à afirmativa de que estava protegendo determinados funcionários na administração da C. M. T. C., declarou não ser exato, acrescentando:

"A verdade é que estou fazendo ali o mesmo que o prefeito está fazendo na Prefeitura, ou seja, redeando-me dos elementos de confiança e antigos funcionários, que, pelas suas folhas de serviço, tenham demonstrado capacidade e omissão no desempenho de suas funções. Não tenho feito outra coisa. Daí, naturalmente, a divergência deles para com a minha orientação".

## PLANO DE EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA

Em despacho exarado ontem, determinou o prefeito que seja designada uma comissão especial,

## SEJA CURIOSO!

A primeira estação de Rádio fundada na Capital da República foi a Rádio Sociedade.

A Biblioteca de José Bonifácio compunha-se de 6.000 volumes.

D. Pedro II falou pela primeira vez ao telefone em Chicago na Exposição em 1876.

Durante 64 anos a rainha Vitória governou a Inglaterra.

A fundação do Senado brasileiro data de 1826.

Foi Strawinski quem compôs a famosa "História do Soldado".

Napoleão ao morrer exclamou: "Coluna de Exército".

José de Alencar, desempenhou o cargo de ministro da Justiça.

Bras Cubas morreu com 100 anos de idade.

O estado de espírito sobre a disposição para comer. Quem está satisfeito e despreocupado sempre tem bom apetite. "Uma boa risada desopila o fígado". Contrariamente, quando se está triste, apreensivo ou aborrecido, nada apetece e, se se consegue comer alguma coisa, o alimento fica "pesado como chumbo" no estômago.

# A INAUGURAÇÃO DA CATEDRAL A 25 DE JANEIRO

Realizou-se quarta-feira última, na Curia Metropolitana, sob a presidência do cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, mais uma reunião das comissões organizadoras das solenidades religiosas do IV Centenário, a qual esteve presente também o bispo auxiliar d. Paulo Rólm Loureiro.

Como se sabe serão dois os atos culminantes das manifestações dessa natureza: a inauguração da catedral, no próprio dia 25 de janeiro, e o Congresso da Padroeira do Brasil, comemorativo do cinquentenário da coroação da imagem de Nossa Senhora Aparecida e do Ano Santo Mariano.

A reunião de quarta-feira foi especialmente dedicada à elaboração do programa da inauguração da catedral, um dos principais atos, se não o principal, da data que assinala o 400.º aniversário de São Paulo.

Aprovado o programa ficou decidido que o cardeal Mota reunirá a imprensa, o rádio e a televisão de São Paulo, dia 22 do corrente, terça-feira próxima às 15 horas, no Palácio Pio XII, concedendo-lhes uma entrevista coletiva, durante a qual anunciará oficialmente o programa das solenidades que concretizam a contribuição da Igreja ao grande acontecimento que se vai comemorar.

# CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SABADO, 19 DE DEZEMBRO DE 1953 | N. 29.970

## Rotary Club de São Paulo

**REALIZADA ONTEM MAIS UMA REUNIÃO-ALMOÇO — "A INDUSTRIA ATRAVÉS DOS TEMPOS", A PALESTRA PROFERIDA PELO ROTARIANO JOSÉ S. JULIANELLI**

O Rotary Club de São Paulo realizou ontem, sob a presidência do sr. Marcos Gasparian, e secretariado pelo sr. Geraldo Quartim Barbosa, mais uma reunião-almoço, a penúltima do corrente ano.

Após exaltar os predicados do autor da palestra do dia, deu a palavra ao médico, José S. Julianelli, que dissertou sobre "A Indústria Através dos Tempos". Inicialmente assim se expressou o sr. Julianelli:



Aspectos do almoço, vendo-se à esquerda o sr. José S. Julianelli, ao proferir sua palestra

Após a saudação ao pavilhão nacional, coube ao sr. Oscar P. Machado apresentar os rotarianos visitantes e convidados.

Em seguida, o sr. Geraldo Quartim Barbosa transmitiu as presentes as comunicações da secretaria. Frisou o secretário do Rotary Club de São Paulo que não se realizariam as duas reuniões-almoços dos dias 25 e 1.º de janeiro vindouro, embora essas datas caíssem em sexta-feira. Todavia, chamou a atenção dos rotarianos para o fato de ter sido marcada uma reunião-almoço conjunta dos Rotary metropolitano, para o próximo dia 29, última reunião do corrente ano, na qual os socios recuperarão a frequência.

O sr. Marcos Gasparian, continuando os trabalhos, deu posse ao novo rotariano, sr. Joaquim P. Saralva Filho, diretor da Livraria Acadêmica, na classificação de "Artes Gráficas e Publicações — Livraria", após breves palavras, nas quais o presidente do clube enalteceu as qualidades do novo socio.

Coube ainda ao sr. Marcos Gasparian saudar o jornalista Horácio de Andrade, que completa o jubileu de prata de cobertura jornalística das reuniões do Rotary Club de São Paulo. O homenageado agradeceu as palavras elogiosas e reviviu fatos passados, durante sua atuação junto àquele clube.

## A INDUSTRIA ATRAVÉS DOS TEMPOS

O presidente Marcos Gasparian,

"Aqui estou para desdobrar uma 'colcha de retalhos'... Da folha de para às peles de animais e às malhas; depois à toga — esta, da cor natural da lã, ou então a 'picta' ou ainda a 'contabulata'. Logo mais, salis, salões, calções, calças... e chegamos aos nossos dias tendo atravessado mares de veludo, seda, cetim,

"Rainha de poder incontestável e incontestado, junte a moda ao seu carro de glória a mais consciente e, ao mesmo tempo, mais fascinada das submissões. Cumpram-se suas ordens, seguem-se seus mandamentos, aceita-se sua tirania e ela estabelece hábitos, cria costumes, modifica a moral (Conclui na 2.ª pag.)

# E' preciso trabalhar pela proclamação da independencia economica do Brasil

**Contribuição da terra para o bem estar do homem — Palavras de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, após a bênção da imagem de Cristo, entronizada ontem na sala de reuniões da FARESP — Notas**

Com a presença de altas autoridades estaduais civis, militares e religiosas, entre os quais o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, além de representantes do governador, de secretários de Estado, do comando da II Região Militar, do presidente do Tribunal de Justiça e de dirigentes de entidades de classe, como os srs. Horácio de Melo e Antonio Devissate, respectivamente presidentes da Associação Comercial e da Federação das Indústrias, realizou-se ontem, na sala de reuniões da diretoria da FARESP, a bênção da imagem de Cristo oferecida pelo



"COCKTAIL" NA MANSÃO JORGE-MARJORIE PRADO — Apresentando a seus amigos o plano de urbanização concebido para a praia de Pernambuco, no Guarujá, pelo arquiteto Guilherme Mindlin, Jorge e Marjorie Prado ofereciam anteontem um "cocktail" em sua mansão do Higienópolis. A reunião, concorridíssima, prolongou-se até altas horas, em meio ao ambiente de elegância e bom gosto que caracteriza aquelas recepções. No clichê supra, dois aspectos da reunião. Em cima, um grupo de convidados, em baixo a apresentação da maquete do plano de urbanização.

# Comemora o Paraná sob intenso espetáculo de fé cívica o primeiro centenario de sua emancipação politica

**"O destino vos reservou para alentar o país, na crise atual do seu desenvolvimento, mostrando aos pessimistas e aos céticos um tonificante exemplo das possibilidades do vosso futuro" — Discursos do presidente da Republica e do governador Munhoz da Rocha — Altas personalidades nacionais em Curitiba — As solenidades, ontem, na capital paranaense — Notas**

## CURITIBA, 18 (A. N.) —

A capital do Paraná, sob intenso espetáculo de fé cívica, comemorou ontem o primeiro centenario de sua emancipação politica, com um aspecto festivo e alegre. Suas ruas e praças principais, o comercio e a industria locais mostraram-se engalanadas para festejar a grande data do povo pa-

ranense com ornamentações alusivas ao ato que deu ao Estado independencia politica. Milhares de forasteiros para aqui se deslocaram provenientes não apenas dos municípios do interior como também dos Estados vizinhos, lotando completamente os hotéis e pensões.

Foi nesse ambiente que o presidente da Republica, às 11,55 horas de hoje, desembarcou no aeroporto local, onde aguardavam s. exa., o governador Munhoz da Rocha, o Paraná; sr. Café Filho, vice-presidente da Republica; os governadores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Norte, respectivamente srs. Lucas Nogueira Garcez, Ernesto Dornelles, Irineu Bornhausen e Silvio Pedrosa; o deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; o general João Valdetaro de Amorim, comandante da 5.ª Região Militar; o sr. Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café; senadores e deputados federais representantes do Paraná no Congresso Nacional, o prefeito e vereadores de Curitiba e outras altas autoridades civis e militares.

## DISCURSO DO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

Saudando o sr. Getúlio Vargas por ocasião da anunciação do I Centenario da emancipação politica do Estado, o sr. Bento Munhoz da Rocha, governador do Estado, pronunciou o seguinte discurso: "Senhor presidente. Minhas senhoras. Meus senhores. Neste instante de evocação para o Paraná, quando todo o seu quadrante imobiliza a consciência de sua gente, com referência ao marco do Centenario de nossa querida provincia paranaense, levo o meus pensamentos aos remotos mais longínquos do Estado e revejo no firme das lutas angustiantes dos que fizeram o Paraná marchar. Presencio os perdoadores do nosso litoral, que olham para o mar donde vieram os portugueses e os vicentinos e ficaram vigiando o oeste nos confins do outro império colonial, estabelecidos pelos caboclos das Palmas e Guarapuava; caboclos do Paraná que fizeram com que o nosso solo fosse brasileiro e forneceram, com as bellas, que plantaram e defenderam o argumento definitivo de Rio Branco, a vitória de Laudo Cleland".

"Aos trabalhadores de nossa pampa, situado a há mais de 1.000 metros de altitude; aos operarios urbanos, aos estivadores, aos trabalhadores das serrarias, dos demais e das estradas, que garantem a nossa marcha economica; aos lavradores do centro, do Sul e do Oeste, presos perpetuamente à sua gleba, às novas gerações, e onde ressurge a fulgurante salvadora dos trigais; aos lavradores de café do Nordeste, do Norte e do Noroeste do Estado, de cujo esforço veio a transfiguração do nosso panorama economico, social e humano, aos comerciantes de todas as escalas, que põem em contato e pecas diferentes do conforto humano; aos industriais que trabalham nas fontes de riquezas; aos ferroviarios incansáveis no unir à regiões distantes do Estado; aos motoristas de caminhão, figura nova e decisiva em nossa civilização, trabalhando dia e noite no escoamento de nossa produção; aos profissionais liberais que acompanham a expansão do nosso impeto civil e mediador, formam o velho sofrer humano, clamam diante dos juizes contra a Justiça, planejam e executam o nosso desenvolvimento material, reivindicam a perpetuidade da terra em sua produção economica; aos servidores do Estado, que fazem funcionar a máquina administrativa em todos os recantos; aos estudantes que estão aprendendo a compreender este pedaço de Brasil; aos professores de todos os ciclos, que moldam a alma do futuro, e acima de tudo, o decidem, no que ele venha a apresentar de imperceptível; ao parco, que vai assistindo, espiritualmente, a luta agressiva dos homens e abraçando seus antagonistas; a todos que cooperam, humildemente, para a construção do futuro". (Conclui na 2.ª página).

Após os cumprimentos no aeroporto, o presidente Vargas, em carro aberto e acompanhado do vice-presidente da Republica e do governador do Paraná, passou em revista as tropas da Polícia Militar do Estado que prestaram as honras ao primeiro magistrado da Nação. Em seguida, formou-se um longo cortejo que se dirigiu para o centro da cidade, onde compacta massa popular se postava.

No Palácio São Francisco, o presidente Vargas foi apresentado às altas autoridades locais pelo governador do Estado, ocasião em que foi oferecida aos presentes, uma taça de champagne.

As 14 horas realizou-se um almoço intimo, oferecido ao presidente Vargas, pelo governador Munhoz da Rocha, no Palácio do Governo.

Mais tarde, o chefe da Nação, acompanhado das demais autoridades, em carro aberto, dirigiu-se ao palanque armado na avenida João Pessoa, onde deveria realizar-se o grande desfile etnico, do qual tomariam parte, além dos alunos das escolas paranaenses, grupos representativos das colonias alemã, polonesa, italiana, holandesa, ucraniana, sirilbana, francesa, portuguesa e japonesa.

No trajeto, o carro presidencial transito pelas ruas centrais da cidade, onde incalculável multidão se comprmia aguardando a passagem do chefe do Governo.

No palanque oficial armado na av. João Pessoa, além do presidente Vargas, dos ministros e governadores já citados, achava-se também presente o sr. Juscelino Kubitschek, chefe do Executivo mineiro, que aqui chegou na tarde de hoje.

Logo após o inicio do desfile das escolas, caiu sobre a cidade uma chuva copiosa, interrompendo o entusiastico desfile com que a juventude paranaense prestava sua homenagem ao primeiro magistrado do país, no ensejo da



NOVOS MEDICOS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Com o Cine Marrocos completamente lotado com seleta assistência, realizou-se anteontem, às 21 horas, a solenidade de formatura dos medicos de 1953, da Escola Paulista de Medicina. Após o juramento de estilo procedido pelos 120 novos medicos, passou o diretor da escola, prof. Jaime Ramos, a fazer a chamada dos doutorandos, entregando-lhes o pergaminho. Seguiu-se com a palavra o orador da turma, sr. Hugo Benedit Junior, que, em nome de seus companheiros, fez a profissão de fé da nobre carreira que abraçaram. Por último, o prof. Rodolfo de Freitas, parnasino, proferiu eloquente oração em que traçou o caminho que devem seguir os novos medicos. O "clichê" fixa ao alto o prof. Jaime Ramos ao conferir o diploma a dois dos novos medicos, os dres. Antonio Salim Curiali e Duarte Malva Vicente; em baixo, vista parcial da numerosa assistência, e os novos medicos.